

SÍNTESE

JABORA

O prefeito Cyro Poyer recebeu o deputado Nelson Fecchi, com excelente passagem, que contou com a presença de 100 pessoas. O dinâmico prefeito encontra-se em Florianópolis tratando de assuntos administrativos.

XAXIM

O Banco do Brasil de Xaxim deverá financiar a construção de armazém de cereais, em consequência dos planos de elaboração do Comitê Executivo local. O financiamento é da ordem de 2 milhões de cruzeiros.

CONCÓRDIA

No início de setembro o futuro governador Colombo M. Salles estará na cidade de Concórdia, onde receberá prefeitos da região. A reunião da AMMOC marcada para Herval d'Oeste será realizada em Concórdia durante a estada do futuro governador catarinense.

MONDAI

Ainda estão evadidos os três bandidos que tentaram sequestrar o prefeito de Mondai, caso não enviasse determinada quantia em dinheiro, em lugar marcado. O prefeito ao levar um pacote falso, foi acompanhado pela polícia. Os indivíduos ao notar a situação, fugiram. Não houve feridos.

MAFRA

Mafra, por decreto do Prefeito Edmar René esteve de luto oficial por três dias devido o falecimento nos últimos dias em Blumenau, do Sr. Guilherme Luiz Abry, primeiro Juiz de Direito da Comarca de Mafra.

TANGARÁ

O vice-prefeito Clerec T. Pinto assumiu o cargo pelo prazo de seis meses, em consequência de acordo efetuado com o prefeito Júlio Fuganti, antes das eleições. Cada um governará seis meses ao ano, num fato sem precedentes.

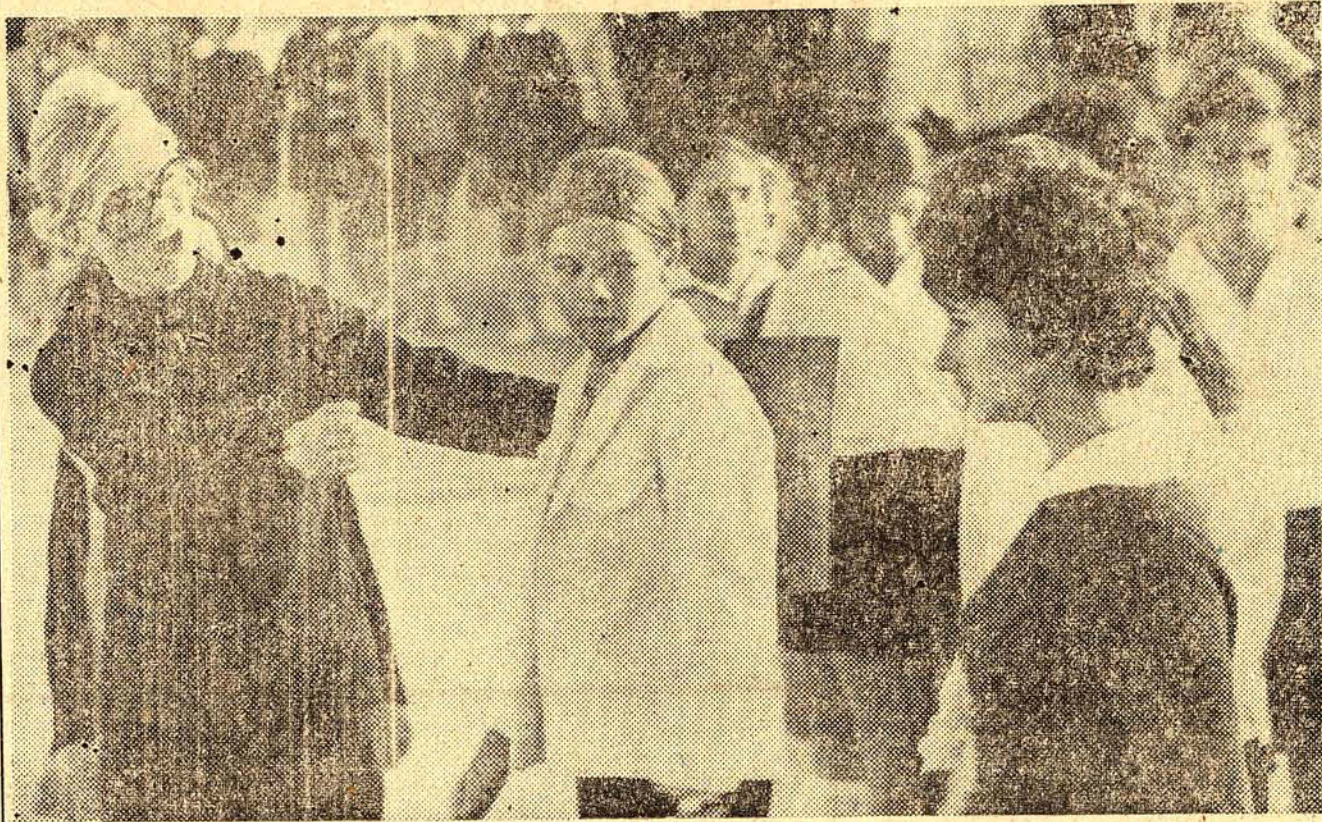
JOAÇABA

Mais um firma comercial de Joaçaba foi assaltada pelos ladrões, desta feita na localidade de Bom Sucesso. Os ladrões penetraram na empresa Cantil S. A., levando 20 mil cruzeiros em mercadorias, notadamente máquinas de escrever e somar, além de rádios, cortes de tecidos e outros artigos.

EMPRESA EDITORA
O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Gomelli / SUPERINTENDENTE: Marcellio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredi / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Marriot / REDATORES: Sergio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sergio Lopes, Raul Caldas Filho e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Liborio de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar no Rio de Janeiro — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar Pôrto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º an-

Mulher de Gomide renova apêlo dramático



As escolas já ensaiam para a Semana da Pátria

A Semana da Pátria será com dignidade comemorada na Capital e os escolares já iniciam os ensaios para o Dia da Independência. As escolas oficiais da Cidade participarão da parada do dia 7 de Setembro e acertam o passo para não destoar das Forças Armadas que farão desfilar suas tropas pelas ruas da cidade.

A mulher do cônsul brasileiro Aloisio Dias Gomide formulou ontem novo apêlo aos terroristas tupamaros para que se apiedem do seu marido e o coloquem imediatamente em liberdade. O patético apêlo da Sra. Maria Aparecida Gomide foi feito durante entrevista coletiva que concedeu a jornalistas uruguaios e internacionais. No pedido a Sra. Gomide disse que os seus filhos clamam pela presença do pai e que a família não tem mais condições para continuar vivendo sob essa tremenda tensão.

Cerca de seis mil soldados, praticamente a metade do efetivo do Exército uruguaio continuam colaborando com a Polícia nas buscas do cônsul brasileiro e do agrônomo norte-americano sequestrados pelos tupamaros. Um oficial do Exército declarou, após comandar intensas buscas, parecer que Gomide e Fly foram tragados pela terra. Acrescentou que a população de Montevideu está co-

laborando para encontrar os sequestrados e os sequestradores.

Informações extra-oficiais indicavam na noite de ontem que já foram presos 75 tupamaros durante as diligências efetuadas pela Polícia e Exército.

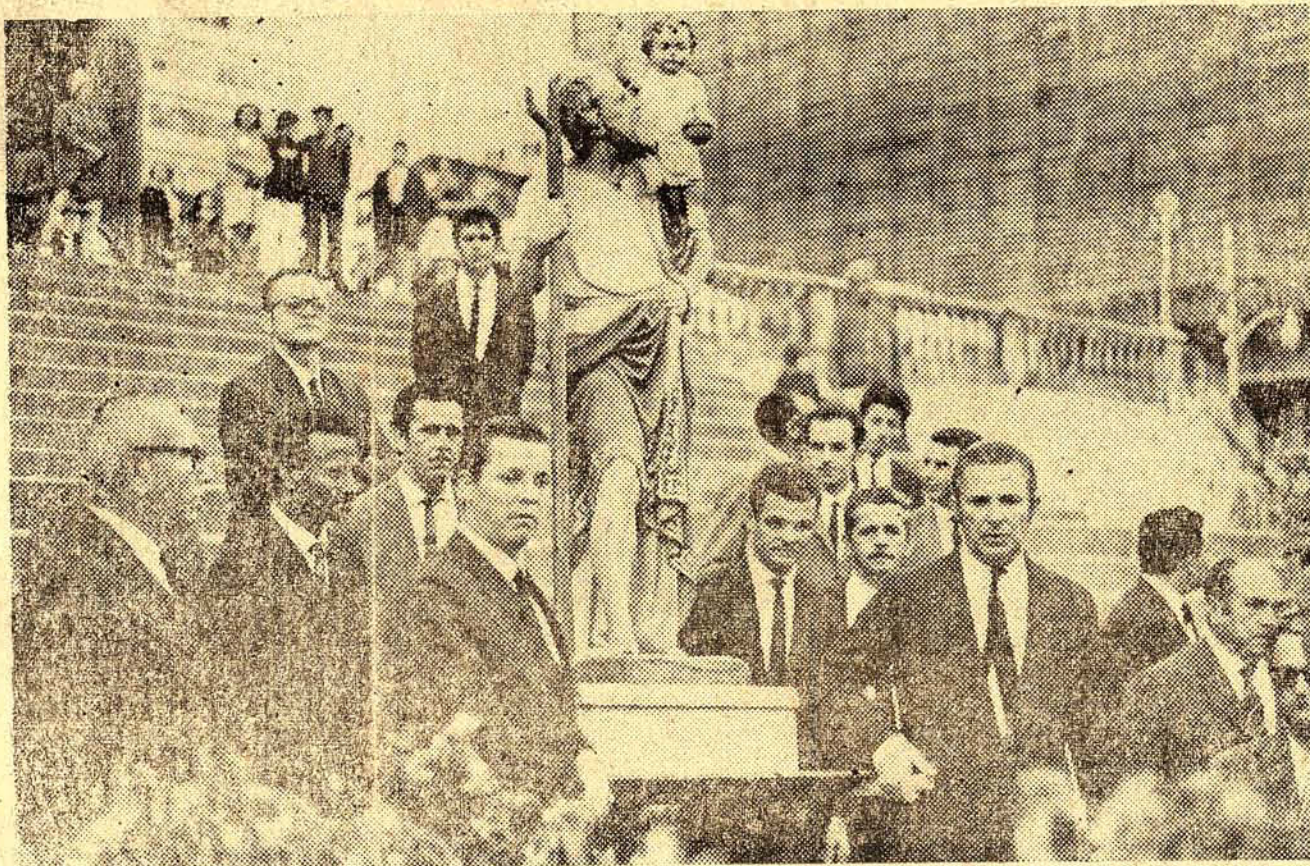
Enquanto isso, Dan Mitrione foi sepultado ontem na cidade de Richmond, Estado de Virginia. Grande número de autoridades compareceram aos funerais, entre as quais o Secretário William Rogers e o embaixador do Uruguai nos Estados Unidos. O corpo permaneceu em câmara ardente na Prefeitura da capital do Estado de Indiana, tendo sido visto por centenas de colegas, amigos e parentes do funcionário norte-americano assassinado em Montevideu. A família de Mitrione e o governo dos Estados Unidos receberam manifestações de pesar de todas as partes do mundo, inclusive de chefes de Estado e de outras altas autoridades.

Passarinho homologa alterações no ensino

(Página 11)

Arena municipal escolhe seus candidatos

(Última Página)



Motorista celebrou o dia de São Cristóvão

Com uma procissão de São Cristóvão — seu padroeiro — os motoristas profissionais de Florianópolis comemoraram na tarde de ontem o seu dia. A procissão, acompanhada de grande número de veículos, saiu da Catedral Metropolitana, percorrendo as principais ruas da Cidade e encerrando-se, já às primeiras horas da noite, na Praça XV de Novembro.

Cessaram as chuvas em Recife

Parou de chover ontem à tarde em Recife, começando a descer as águas dos Rios Capibaribe e Beberibe, sendo normalizados os abastecimentos de água e luz nos bairros do centro e da zona sul da cidade. O comércio voltou a funcionar e o tráfego com o interior do Estado já foi restabelecido. As autoridades estaduais e municipais

informaram que estão fazendo levantamento para que os prejuízos causados pelas enchentes possam ser avaliados.

O mar invadiu a ilha de Mariu e os bairros de Olinda e Umuarama, destruindo cerca de 800 casas e desabrigando quase quatro mil pessoas. Os bombeiros estão

transportando os moradores em jangadas, tendo em vista a destruição das pontes. A população está sem água potável e alimentos.

O Ministério da Saúde enviou para Recife e Olinda grande quantidade de medicamento e pessoal especializado em vacinação.



Agildo Ribeiro e Topo-Gigio na Capital

Agildo Ribeiro estará apresentando a partir de hoje no Teatro Alvaro de Carvalho o seu show Prá Caminha, com a participação de Topo Gigio. O espetáculo fica em cartaz até domingo, com entrada para menores de 18 anos. O ator, afastado temporariamente da televisão, está fazendo um giro por cidades do Sul do País (página 3).



Nacional

Bibliotecas em todos os municípios em estudo

A criação de uma biblioteca em cada município brasileiro, através da colaboração do TCU, e a modificação total no sistema de concessão dos prêmios do Instituto Nacional do Livro foram medidas anunciadas pela diretora Maria Alice Barroso, e cuja execução deverá iniciar-se a partir de 1971.

O Programa de coedições com editoras brasileiras para a publicação de livros, já tendo sido editado o primeiro e havendo mais oito obras em fase de elaboração, e o aumento de canais de distribuição e venda do livro, que será feito através da FENAME — são outros programas do Instituto que, na opinião de sua diretora, estão em franco desenvolvimento.

PREMIOS

“O Instituto Nacional do Livro distribua oito prêmios por ano, nem assim conseguindo capitalizar prestígio para os autores premiados”, afirma Maria Alice. A nova política de prêmios do INL dará aos vencedores a maior quantia, em termos de dinheiro, que se libera no Brasil para prêmios literários: “maior até que o prêmio Walmap”. E a seguinte a nova política de prêmios do INL:

— 1971 — Prêmio de Poesia do INL: Cr\$ 30 mil para o livro publicado no último biênio e Cr\$ 20 mil para livro inédito.

— 1972 — Prêmio de Ficção do INL: Cr\$ 30 mil para o livro publicado no último biênio e Cr\$ 30 mil para o inédito.

— 1973 — Prêmio de Ensino do INL: Cr\$ 30 mil para o livro publicado no último biênio e Cr\$ 30 mil para o inédito.

A partir de 1974, volta novamente o prêmio para a poesia, e assim, sistematicamente.

Em entendimentos mantidos com o ministro Iberê Gilson, do Tribunal de Contas da União, Maria Alice Barroso expôs a idéia de criação de uma biblioteca pública em cada município do Brasil, ficando já acertado que o Instituto editará e fornecerá os livros a cada uma das bibliotecas formadas, a preços reduzidíssimos.

Governo quer segurança com o apoio popular

O Governo está adotando novos conceitos — baseados na motivação à consciência democrática da população — para garantir a segurança nacional, segundo afirmou o Sr. Armando Ferraz, diretor da Divisão de Segurança e Informação do Ministério de Minas e Energia.

Referiu-se a um grupo de estudantes do curso de Informações da Escola Superior de Guerra — (ESG) — tendo detalhado as características da ação subversiva, que vai desde a infiltração até a sabotagem econômica.

SURPRESA

Para fazer frente a esse movimento — acrescentou o Sr. Armando Ferraz — que de início nos pegou desprevenidos, o Ministério das Minas e Energia organizou um esquema que tem por base a consciência democrática do homem.

O conferencista mostrou a importância de se fazer da segurança um objetivo consciente de todos e relacionou-a, inclusive, com a prestação de serviços eficientes por parte das empresas.

— A ação terrorista contra uma empresa deve ser apresentada à opinião pública, devido ao prejuí-

Disse o ministro que as despesas com a aquisição dos livros poderão correr a conta dos recursos provenientes do Fundo de Participação dos Municípios, como despesa de capital e como parte integrante da parcela de 20 por cento destinada à educação.

A idéia será submetida aos demais membros do Tribunal de Contas da União, recebendo a escritora Maria Alice Barroso a promessa de estudo e de total viabilidade do programa.

Dentro de sua política de coedições, segundo a qual o INL assegura ao editor a compra mínima de um quinto da edição, e que objetiva principalmente financiar o editor e planejar o acervo das bibliotecas brasileiras, o Instituto já aceitou coedições das seguintes obras: “A maçã no escuro”, de Clarice Lispector — custaria Cr\$ 18,00, mas coeditado com o INL passará a custar Cr\$ 8,58 o exemplar; “O Coronel e o Lobisamen”, de José Cândido de Carvalho — custo Cr\$ 16,00, através de coedição, Cr\$ 9,00; “A Menina Morta”, de Cornélia Viana — custo Cr\$ 20,00, coedição Cr\$ 9,00; “Dom Casmurro”, “Quincas Borba”, “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis — custo de cada exemplar Cr\$ 10,00, coedição Cr\$ 6,00; “Como aprender a apreciar Camões”, de Rubem França — custo Cr\$ 11,00, coedição Cr\$ 8,50; “A Caminho do Espaço”, de Margarida Otoni — custo Cr\$ 8,00, coedição Cr\$ 6,00; “O Diário Completo”, de Lúcio Cardoso — custo Cr\$ 18,00, coedição Cr\$ 8,50; “Anatologia do Teatro de Gil Vicente” do prof. Cleonice Bernardi Lelli — custo Cr\$ 22,00, coedição Cr\$ 10,00; “Maria de cada porto”, de Moacir C. Lopes — custo Cr\$ 10,00, coedição Cr\$ 7,50; e ainda 2 volumes de contos, que estão nas mãos do Instituto para serem editados.

Maria Alice anunciou também uma reformulação total na Revista do Livro, que será vendida agora nas bancas de jornais por Cr\$ 3,00, sendo que antes da reformulação era vendida a Cr\$ 5,00.

zo que provocou aos interesses comuns da população afirmou o diretor da Divisão de Segurança do Ministério das Minas e Energia.

ACAO REPRESSIVA

O Sr. Armando Ferraz referiu-se ao “conceito superado” de ação repressiva, o de lançar o Governo, logo após uma ação subversiva, ao movimento de tropas federais, provocando com isso reflexos negativos na opinião pública.

— Transmitia-se uma sensação de insegurança do Governo. Hoje, a ação preventiva deve motivar a consciência democrática e a preparação do elemento civil. Só então, depois de difundida a imagem positiva da ação, poderá haver o emprego de tropas estaduais ou federais, se isto for necessário.

INTERLIGAÇÃO

As Divisões de Segurança e Informação dos Ministérios civis funcionam em conexão com os serviços de informação do Exército, Marinha e Aeronáutica, com o Serviço Nacional de Informações (SNI), o Conselho de Segurança Nacional e as Secretarias estaduais de Segurança.

Indústria farmacêutica em expansão

O presidente da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, Felipe Guedon, afirmou que o Brasil já produz 96% dos remédios e drogas necessitados pela sua população e que as indústrias estão se desenvolvendo para aumentar ainda mais o índice de nacionalização dos seus produtos.

Falando como convidado especial no almoço semanal da Associação dos Diplomatas da Escola Superior de Guerra, sobre um panorama da indústria farmacêutica do País, Felipe Guedon ressaltou que atualmente recorremos a importação apenas de pequena quantidade de medicamentos, de pequeno consumo em termos globais e de aplicação específica, cuja fabricação em termos técnicos e econômicos não é recomendada para as indústrias nacionais.

Ressaltou que os laboratórios brasileiros produzem cerca de 5 mil títulos de medicamentos diferentes, estabelecendo uma média de 135 remédios para cada uma das 37 especializações de Medicina. A mesma produção representa uma média de 10 remédios diferentes para cada uma das 500 doenças de maior incidência no País.

Quanto às exportações, o presidente da ABIF assinalou que o Brasil já exporta vários produtos farmacêuticos, especialmente antibióticos e principalmente para países sul-americanos e africanos, registrando-se casos mesmo de exportações até para os Estados Unidos e para países da Europa.

Gravidade do Alcoolismo é ressaltada

Em palestra proferida para os alunos do último ano do Curso de Direito da Universidade de Brasília, o chefe do Serviço de Repressão aos Tóxicos e Entorpecentes, J. Guimarães Alves, afirmou que “a bebida alcoólica produz uma dependência muito mais grave do que os tóxicos”.

Segundo a autoridade, o problema do alcoolismo deve ser visto com o mesmo rigor com que se vê a toxicomania, porque “a cura do toxicomano é, muitas vezes, mais fácil de ser obtida que a do alcoólatra”. Exemplificou essa tese, revelando que “para a cura do toxicomano pode ser empregada a “metadona”, segundo ele uma espécie de “tóxico-anti-tóxico”.

Prosseguiu nessa tese Guimarães Alves para argumentar ainda pelo “emprego de LSD na cura do tabagismo (vício em tabaco) ou da dipsomania, vício em álcool”. Admitiu que se poderia correr o risco “desde que a dose do LSD fosse ministrada por meio de uma terapêutica especializada”.

Para Guimarães Alves, “toda bebida alcoólica produz a dependência física e psíquica, mas nem todas as drogas produzem as duas no mesmo tempo”. Exemplificou: “A maconha não produz a dependência física; o cigarro também não, assim como o “pervertim”. A heroína, a morfina e seus subprodutos, todos os produzem dependências físicas e psíquicas. Da mesma forma a bebida alcoólica, que produz as duas dependências”.

O chefe do Serviço de Repressão aos Tóxicos e Entorpecentes destacou ainda o papel dos médicos que, no seu entender, “pela Constituição, são participantes do poder de polícia e, por isso, devem engajar-se nos trabalhos do órgão, informando dos casos existentes de toxicomanos”.

Câmara não faz sessões no período da campanha

Os líderes da ARENA e do MDB na Câmara, deputados Raimundo Prôdila e Humberto Lucena, já firmaram compromisso de apresentar requerimento à Mesa diretora, solicitando que a 1ª de outubro a 16 de novembro não sejam marcados trabalhos em plenário. Neste período, a “ordem do dia” será destinada exclusivamente a

“trabalhos de comissões” — fórmula parlamentar utilizada para evitar que a sessão do plenário seja aberta. Assim, os deputados poderão dedicar-se inteiramente à campanha eleitoral, nos 45 dias que antecederão ao pleito de 15 de novembro.

FREQUENCIA

O problema da frequência dos

parlamentares às sessões da Câmara e do Senado, que cada dia tem diminuído, tendo a se agravar a partir do fim do mês, já que os candidatos irão intensificar seus contatos no Interior. Atualmente, os poucos projetos a aprovação não são submetidos à votação nominal, sendo aprovados simbolicamente, com pronunciamentos dos líderes.



ESPECIAL

Não confidencial.
Simplesmente **especial**
Uma nova página, elaborada de maneira muito *especial* para contar somente, exclusivamente, o especial.

no
caderno 2



Santa Catarina

Agildo Ribeiro é o show do fim de semana no TAC

Está marcada para às 20h30m de hoje a estreia do "show" intitulado "Prá Caminha" com Agildo Ribeiro e "Topo-Gigio". O espetáculo, que ficará na Capital até domingo, é orientado por uma dinâmica e iluminação diferentes dos demais "Shows". A música está a cargo do conjunto Pigmaleão III e os textos são de Ferreira Gullar, Stanislaw Ponte Preta, Mielles, Meira Guimarães e Max Nunes entre outros.

Durante a encenação Agildo Ribeiro faz uma série de imitações dos artistas Chacrinha, Dery Gonçalves, Ted Boy Marino, Nelson Rodrigues, Oscarito e até do costureiro Denner, fazendo também uma paródia do discurso programático de televisão "Quem Tem Medo da Verdade".

Falando à imprensa, Agildo Ribeiro abordou seu afastamento temporário dos palcos de televisão, afirmando que trabalhou durante cinco anos consecutivos na televisão, acrescentando que "todo o artista não deve se desgastar muito, o ideal é desaparecer um pouco para que o público sinta saudade". Confessou que na TV ganha mais, porém as excursões que realiza o torna mais conhecido pelo País, pois existe um contato mais direto.

A projeção artística de Agildo Ribeiro deveu-se a interpretação do personagem João Grilo no espetáculo denominado Auto da Compadecida, em 1961. Seis anos após sua estreia, foi premiado como o melhor ator de teatro com a peça "Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come". Atuando no cinema nacional apareceu com destaque no filme "A cama ao alcance de todos" e nos anos de 1967, 1968 e 1969 recebeu o prêmio

de melhor ator humorístico da televisão brasileira o troféu Galo de Ouro.

PARA SETEMBRO

O Departamento de Cultura do Estado já elaborou a programação do TAC para o próximo mês de setembro que trará à Capital grupos teatrais do Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Guanabara. No período de 4 a 6, a Companhia Dramática Independente do Paraná estará encenando a peça de João Bethencourt intitulada "Como Matar um Playboy" e nestes dias o mesmo grupo apresentará a peça infantil de Jurandyr Pereira "Libel a Sapateirinha".

A Associação Coral de Florianópolis marcou recital para os dias 11 e 12, alusivo à passagem de mais um aniversário da entidade. Para o período de 15 a 17, foi convidado para apresentar-se na Capital o Sexteto de Sopro do Rio de Janeiro, que ainda não confirmou sua presença.

No período de 18 a 20, a Companhia Teatral Rubens de Falcão, da Guanabara, encenará a peça "O Exercício" com Glaucio Rocha e Rubens de Falcão. Também para o período de 22 a 24, o Departamento de Cultura está enviando esforços para a apresentação da Orquestra Sinfônica do Ministério da Educação e Cultura, que deverá confirmar sua vinda nos próximos dias.

Finalmente a programação do TAC para o período de 25 a 27 assinala as apresentações das peças "Pic-Nic no Front" e "História do Zoológico" com o Grupo de Santa Maria. A promoção é do Departamento de Extensão Cultural da Ufsc.

Acidente em Coqueiros tira a vida de "Sabiá"

Apenas um acidente automobilístico foi registrado ontem na Capital, culminando com a morte de Valdir Herminio de Souza, conhecido como "Sabiá". Pouco antes do início da procissão de São Cristóvão, padroeiro dos motoristas, o caminhão de placas 50-06-73, de propriedade da firma Wilmar Henrique Becker, dirigido por Menotti Jalgos Waltrich — casado, 38 anos, residente no Bairro Boa Vista — colheu a vítima que caminhava na pista asfaltada da Rua Engenheiro Max de Souza, em Coqueiros.

O acidente ocorreu quando o pesado veículo trafegava em direção à Ponte Hercílio Luz, nas imediações do Bar e Petisqueira Cid, atingiu Valdir Herminio de Souza

com o espelho retrovisor que ainda bateu na carroceria antes de cair sob o rodado traseiro do caminhão. Imediatamente, alguns pessoas correram para o local constatando que a vítima teve morte instantânea por esmagamento.

ACIDENTADO AINDA HOSPITALIZADO

Permanece internado no Hospital de Caridade, em estado grave, o 2º sargento da Marinha Djalma Pedreira, único sobrevivente do acidente ocorrido na madrugada da última quarta-feira, em Barreiros, quando o Volks que dirigia chocou-se contra um poste, provocando a morte instantânea de seus dois acompanhantes.

Deputado critica Sunab pelos preços da carne

O Deputado Pedro Ivo Campos, líder do MDB, encaminhou na sessão de ontem à Mesa da Assembleia Legislativa requerimento — aprovado em plenário — solicitando o envio de telegrama ao Delegado Regional da Sunab no sentido de que sejam tomadas providências com relação ao proble-

ma da carne na Capital. A mensagem dirigida ao Sr. Roberto Lapa Pires apela providências visando coibir os abusos que vem se verificando nos açougues de Florianópolis pelos retalhistas, onde a carne é aumentada sem autorização legal seja reprimido e punidos os responsáveis.

AL aprova campanha de combate à saúva

Em sessão realizada à noite de ontem, a Assembleia Legislativa aprovou, em regime de urgência, projeto de lei governamental que institui a campanha estadual de combate à formiga saúva e dá outras providências.

Apesar da unanimidade com que foi aprovada a matéria, alguns parlamentares teceram críticas ao projeto, principalmente no que se refere à participação financeira do Estado — 50 mil cruzeiros — para a promoção da campanha.

O Deputado Gentil Bellani — o primeiro orador a se pronunciar a respeito — depois de salienta-

que "esta é uma lei que estava fazendo, que é oportuna, necessária, mas difícil de ser executada", disse que se o Governo não destinar recursos em maior escala ao movimento será muito difícil obter os fins previstos, "pois o agricultor não tem de onde tirar para promover esse combate maciço à formiga saúva". Acrescentou que os 50 mil cruzeiros destinados no projeto são insuficientes para a campanha, "e chegam mesmo a deixar entrever que estamos a votar mais uma lei que não será executada". Este também foi o ponto de vista do Deputado

Nelson Pedrini, que acentuou: "O projeto prevê a participação do Estado apenas no que se refere à promoção, à conscientização publicitária da campanha. Mas 50 mil cruzeiros é uma quantia que não chega a ser suficiente sequer para a publicidade".

AUXÍLIO

O Deputado Mário Tavares da Cunha Mello apresentou ontem indicação destinada a motivar o Chefe do Poder Executivo para que seja remetida mensagem ao Poder Legislativo concedendo um auxílio da ordem de 100 mil cruzeiros para a construção de uma

sede destinada à crache mantida em Jaraguá do Sul pela Ação Social daquela cidade. Salientou o parlamentar que a entidade benficiente de Jaraguá realiza um trabalho altamente meritório no setor assistencial, suportando entretanto encargos financeiros muito pesados, quase fora do seu alcance, e que por isso mesmo merece o amparo do Poder Público estadual. Na mesma ocasião o Sr. Mário Tavares da Cunha Mello fez um apelo para que a LBA amplie a sua faixa de atendimentos, abrangendo também municípios do interior.



BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

Sociedade de Capital Aberto, 227.045 Acionistas
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 60.746.948
MATRIZ — CIDADE DE — DEUS — Tel.: 48-8000 — OSASCO — SÃO PAULO
AGENCIA NOVA CENTRAL — AV. IPIRANGA, 210 — SÃO PAULO
AGENCIA CENTRAL — RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 e ALVARES PENTEAD, 130 — SÃO PAULO
CAIXA POSTAL 8.250 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO "BRADESCO"
CAPITAL E RESERVAS C/\$ 245.226.749,07
BALANCETE EM 05 DE AGOSTO DE 1970, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E 437 DEPARTAMENTOS

ATIVO	
DISPONÍVEL	128.355.512,61
REALIZÁVEL	
EMPRESTIMOS	
A Produção	514.325.923,17
Ao Comércio	350.105.832,73
A Atividades não Especificadas	195.892.375,63
A Entidades Públicas	798.591,56
A Instituições Financeiras	—
Em Letras Hipotecárias	1.061.122.663,09
OUTROS CRÉDITOS	
Banco Central — Recolhimentos	125.397.957,84
Cheques, Doc. e Ordens em Compensação ou a Receber	107.332.423,28
Adiantamento Sobre Cambiais e Contrato de Câmbio	1.725.520,61
Acionistas — Capital a Realizar	—
Correspondentes no País	15.292.668,24
Matriz, Departamentos e Correspondente no Exterior em Moeda Estrangeira	6.968.984,75
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional	—
Departamentos no País	392.689.351,68
Outras Contas	47.809.012,54
	697.215.918,04
VALORES E BENS	
Títulos à Ordem do Banco Central	196.229.960,89
Outros Valores	27.587.786,09
	223.817.746,98
Bens	18.242.129,41
	2.000.398.458,42
IMOBILIZADO	
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	139.173.756,76
Maquinários	27.978.707,29
Móveis e Utensílios e Almo-xarifado	18.700.534,23
	46.879.241,52
Instalação da Sociedade	—
	185.852.998,28
RESULTADO PENDENTE	21.621.129,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	1.187.083.532,28
TOTAL	3.523.311.631,19

PASSIVO	
NÃO EXIGÍVEL	
CAPITAL	
De Domiciliados no País	131.250.000,00
De Domiciliados no Exterior	—
	131.250.000,00
Aumento de Capital	—
Correção Monetária do Ativo	19.612.771,87
Reservas e Fundos	94.363.977,20
	245.226.749,07
EXIGÍVEL	
DEPÓSITOS	
A Vista e a Curto Prazo:	
Do Público	1.285.399.323,67
De Domiciliados no Exterior	—
De Entidades Públicas	98.062.647,28
	1.378.861.970,90
A Médio Prazo:	
Do Público:	
A Prazo Fixo	12.559.292,01
Com Correção Monetária	10.948.715,29
	23.508.007,30
De Entidades Públicas	—
	23.508.007,30
TOTAL DOS DEPÓSITOS	1.402.369.978,20
OUTRAS EXIGIBILIDADES	
Cheques e Documentos a Liquidar	32.008.104,48
Cobrança Efetuada em Trânsito	—
Ordens de Pagamento	88.745.243,88
Correspondentes no País	18.662.557,83
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Estrangeira	1.366.128,31
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional	—
Departamentos no País	292.359.922,50
Outras Contas	33.285.189,78
	466.377.099,78
OBRIGAÇÕES (Especiais)	
Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional	712.964,39
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	66.824.940,23
Depósitos Obrigatórios — F. G. T. S.	24.289.337,27
Obrigações por Refinanciamentos e Repasses Oficiais	71.602.412,14
Outras Contas	3.614.456,59
	167.044.110,62
2.035.791.188,60	
RESULTADO PENDENTE	55.210.161,24
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	1.187.083.532,28
TOTAL	3.523.311.631,19

VISTO DO CONSELHO FISCAL

a) Dr. Cyro Pinheiro Doria
a) Luiz de Souza Leão
a) Venâncio de Souza

a) Dr. J. Cunha Junior
a) Donato Francisco Sassi
a) Amador Aguiar

DIRETORES:

a) Luiz Silveira
a) Basílio Troncoso Filho
a) Leonardo Gracia Junior
a) Lázaro de Mello Brandão

a) Mário Coelho Aguiar
a) Altino Avian
a) Raul Passarelli
a) Jarbas Meirelles

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

São Paulo, 7 agosto de 1970
a) Manoel Cabete, Contador
T.C. — C.R.C. — SP n. 36.611

Quantos Somos ?

Hoje não há mais lugar para as soluções improvisadas que eram a tônica das administrações do passado e tudo começa a ser trabalhado com base no planejamento. E, de se ver daí, a importância aos levantamentos estatísticos que se fizeram nos mais variados setores de atividades públicas ou privadas no País.

O censo permitirá, desta forma, uma vez bem organizado e executado, que os nossos técnicos e planejadores disponham de preciosos elementos com que programar o desenvolvimento nacional para a próxima década, durante a qual esperamos conseguir avanços consideráveis em relação a década atual e desmentir os diagnósticos brasileiros de Kahn e Servan-Schreiber. E' preciso, contudo, que haja uma preocupação geral em realizarmos um trabalho bem feito.

Ora, vivendo numa época em que o planejamento se sobrepõe a quaisquer outras soluções utilizadas em relação a administração pública e os negócios privados, a estatística deve ser o ponto de partida para qualquer plano ou projeto. E' com base nela que se pode fazer a avaliação dos pro-

blemas futuros e das necessidades que se apresentarão daqui a alguns anos. Torna-se, portanto, tão necessária e mesma fundamental, que sem a estatística um projeto aparentemente excelente para solucionar questões de urbanismos, economia, abastecimento, etc., poderá se tornar obsoleto dentro de um curto parzo se os dados estatísticos tomados por base não corresponderem à realidade.

O novo recenseamento geral no País, procederá a um levantamento completo da população brasileira. Esperamos que, desta vez, o censo seja efetuado de acordo com a técnica e os requisitos básicos a um trabalho desta natureza. No último recenseamento foram registrados inúmeras falhas que não poderão se repetir no próximo ano, tanto, os órgãos especializados do Governo Federal estão tomando todas as providências, pois as falhas devem ser reparadas pela racionalização e pela objetividade.

A população de Florianópolis, no censo de 1960, foi estimada em apenas 74.323 habitantes. Esse total correspondeu a um crescimento de 54% em relação ao censo de 1950. A ser mantida esta proporção na década atual, os cálculos nos levaram a

conclusão de que somente no ano que vem teremos a modesta população de 115 mil habitantes.

Ora, todos sabemos que esta cifra não corresponde a realidade. O IBGE já apurou extra-oficialmente que a população de Florianópolis está em torno dos 170 mil habitantes, incluindo-se a população da zona rural que não foi computada na estatísticas anterior. Uma população flutuante e que influi consideravelmente na vida da Cidade não pode ser ignorada, pois embora tenha residência em municípios vizinhos da Grande Florianópolis, trabalha e mantém atividades funcionais aqui na Capital. Até hoje, entretanto, não sabemos ao certo quanto somos em Florianópolis.

Tudo isto porque antigamente a estatística não funcionava em termos técnicos e científicos. Geralmente se tem preferido dar divulgação a estimáveis e a números aproximados, sem que nunca tenha sido possível assegurar com relativa segurança as cifras exatas.

O recenseamento geral de 70 deverá corrigir os enganos e fornecer os dados exatos ao planejamento.

Plantemos ainda mais !

Vem do Presidente da República, pela palavra dos Ministros da Fazenda e da Agricultura, o apelo aos agricultores de Santa Catarina. Isso quer dizer que ainda muito se espera, na alta administração nacional, do esforço catarinense, para maiores índices de produção e produtividade agrícola, visando ao desenvolvimento integral do país. E, parece, o fato de haver-se, assim, convocado o homem do campo de Santa Catarina para mais amplas atividades produtoras, pelo aproveitamento dos grandes potenciais reservados na fecundidade do solo que o nosso agricultor explora, é significativo sobretudo como expressão do reconhecimento de quanto pesam, no cômputo das forças de economia que convergem para a pujança das riquezas nacionais, o trabalho e a inteligência do agricultor catarinense.

E', pois, eminentemente auspiciosa a circunstância de haverem vindo ao nosso Estado os Ministros Delfim Neto e Cirne Lima para lançamento da Campanha de Produção e Produtividade, ao encontro do que, sob a política de estímulo e assistência técnico-creditícia à agricultura e à pecuária do Governo Ivo Silveira, já se tem feito em terras de Santa Catarina, buscando a expansão de nossa economia rural.

"Sem agricultura" — disse o Ministro

da Fazenda — "o projeto de um Brasil forte e independente está fadado ao fracasso". E prosseguiu: "foi exatamente em vista desses fatos que o Presidente Getastazu Médici determinou aos Ministros de área econômica que viessem a Santa Catarina para dizer de viva voz aos agricultores que precisamos do seu trabalho, precisamos do seu esforço e precisamos que compreendam que o Governo constitui uma retaguarda na qual se pode acreditar". Assume, portanto, a elevação dum apelo nacional a palavra dos ilustres titulares que falam em nome do Governo da República aos homens que lavram o solo e dilatam as sementeiras catarinenses, a fim de produzir mais e melhor, de ano para ano. Porque, na verdade, a agricultura de Santa Catarina já de há muito se integrou nessa luta para a libertação econômica do país, fiel assim ao sentido de todo o esforço aplicado pela Governo Ivo Silveira, em todos os setores de atividades econômicas do Estado.

Aliás, no que se relaciona à contribuição do trabalho dos campos, ressaltam, muito especialmente, as atenções dos órgãos governamentais catarinenses, numa atenta e permanente assistência aos agricultores e pecuarista. E' que produção e produtividade implicam uma fundamental

conscientização do quanto se deve exigir das terras e do que cabe ao homem, pela aplicação de seu trabalho — mas trabalho orientado acima do empirismo tradicional — colhêr daquilo que planta e de que cuida "sob conhecimentos especializados, face ao concurso de duas condições essenciais ao êxito econômico das atividades agrícolas: quantidade e qualidade do produto.

Os ilustres Ministros, que acabam de ter contacto com os agricultores e com os serviços oficiais a que está atribuída a assistência àqueles, não desconhecem essas particularidades, às quais o Governo do Estado vem dando muito especial e acentuada atenção. A utilização de fertilizantes, a defesa das searas, a seleção das sementes, o aparelhamento agrícola e até o crédito bancário, tudo isso está associado ao interesse de produção e produtividade, achando-se previsto na execução da política de estímulos e amparo à agricultura, em Santa Catarina.

Plantar ainda mais deve ser, agora, ante o apelo presidencial, a meta do nosso homem do campo; plantar mais para produzir mais e melhor, com a certeza de que esse esforço não é estranho às diretrizes traçadas à grandeza econômica do Brasil.

Gustavo Neves

Dinheiro Arôdo

Há tempos um amigo nosso estava numa situação que não era exatamente invejável, e buscava um negócio no qual pudesse aplicar seu magro capital. Conversando com um gerente de restaurante, indagava-lhe das possibilidades do ramo, de rentabilidade etc. O outro, fechado como um caramujo, não soltava o leito: "é, mas dá muita quebra, é um negócio ingrato". O meu amigo insistia, mas ele dava voltas e mais voltas, quase acabando por provar, no bico do lápis, que o seu restaurante, a médio prazo, encalacraria o Walther Moreira Sales.

— "Negócio bom, doutor, se o senhor arranjasse, nós podíamos até fazer uma sociedade — sabe qual é? Mas tinha que ser aqui no centro da cidade, coisa fina só pra gente de respeito". O meu amigo interessou-se, o outro se fez confidencial; falou com a mão sobre a boca, em sussurro.

— Um particular.

— Um o quê?

— Um particular.

— Como assim, "particular"?

— Bem, a gente arranjava umas moças, um bom apartamento, ou uma casa com uma entrada para carro, e alugava os quartos. Dá dinheiro arôdo.

O sujeito era alemão, não dobrava o "R", de sorte que o seu "a rôdo" se unia, se transformava em "arôdo". A rôdo ou arôdo, o meu amigo repeliu, em nome dos seus princípios, a proposta, mas houve quem assalhasse que o seu repúdio não correspondera à baixaza da oferta.

Agora é outro amigo que quer entrar no mundo dos negócios. Para abrir um banco, o capital é curto. Para abrir um "particular", a esposa é capaz de não gostar. A idéia é fazer um negócio novo, e algumas sugestões lhe estão sendo oferecidas. Por exemplo:

A) Contratar 35 bateras, com os respectivos pescadores, para a safra da pesca debaixo da ponte, podendo, eventualmente, pescar camarão também.

B) Arrendar uma encosta de mórro, no interior da ilha, e plantar abacaxis. A primeira safra demora um pouco, mais é negócio rendoso.

C) Industrializar a farinha de mandioca de Barreiros, a única farinha quente do mundo. A farinha seria embalada em sacos de 2 quilos, forrados de papel acetinado, para garantir a integridade do produto. Só para exportação.

D) Construir um robô para a próxima FAINCO.

E) Vender cafézinho debaixo da figueira, nas madrugadas de verão.

F) Vender bons palpites para a Loteria Esportiva.

G) Lançar um album com figurinhas eróticas. As figurinhas difíceis seriam três, a saber xyxfygtz, fexyzt e trezdxis.

F) Fazer caviar de ova de tainha. A idéia, já posta em prática em pequena escala, é do Luis Polli. Com a lata de caviar a 8 contos, já viu.

G) Enlatar os boatos que têm curso na Felipe Schmidt.

H) Fabricar picolé de uísque.

I) Abrir um cinema com sessões à partir da meia-noite. Filmes franceses da Suécia e filmes franceses nacionais. O importante é que sejam franceses.

J) Vender pio de canário para os políticos que estão na muda.

L) Vender livro de horóscopos, todos inteiramente favoráveis porque já é bastante o pessimismo geral. Para as esperanças, "O presente é o mês dos casamentos"; para os cartedores: "Sábado receberá um batido"; para os políticos: "Um homem de verde dar-te-á uma grande notícia".

Agora, "dinheiro arôdo" mesmo, só com um "particular".

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcilio Medeiros, filho.

RECEITA DE AMOR

Cai-me às mãos um livro dos mais exóticos que conheço: "O Grande e Verdadeiro Livro de São Cipriano", editado pela Livraria "Quaresma" em 1950, com o subtítulo de "O Tesouro do Feiticeiro". Trata-se, realmente, de uma obra de feitiçaria e dá as suas receitas para todos os males, principalmente para o mal de amor. A página 178 encontro algo que talvez seja do interesse de algumas leitoras desta coluna, embora não recomende a sua prática: "Receita para fazer-se amar pelos homens". Atenção, meninas, que aí vai:

"A mulher procurará obter do homem que escolheu uma moeda, medalha, alfinete ou qualquer outro objeto ou fragmento, contanto que seja de prata e que ele o tenha trazido consigo por espaço de 24 horas pelo menos. Aproximar-se-á do homem tendo a prata na mão direita, oferecendo-lhe com a outra um cálice de vinho onde se tenha desmanchado uma bolinha do tamanho de um carôço de milho, na seguinte composição: uma cabeça de enguia, duas gotas de laudano e um dedal de semente de cânhamo. Logo que o indivíduo tenha bebido um cálice deste vinho, há de forçosamente amar a mulher que lho tiver dado ou mandado dar, não lhe sendo jamais possível esquecer a enquantão durar o encanto, cujos efeitos se podem renovar sem o menor inconveniente".

Aproveito a oportunidade para prevenir os amigos de que, toda vez que alguma mulher lhe oferecer um cálice de vinho, já sabem...

Mas se a receita não produzir efeito fulminante e no mesmo minuto o homem não se ajoelhar aos seus pés, fazendo-lhe juras de amor, leitora minha, vá nessa outra que ele não escapa:

"...se o tiver junto de si e a sós, dê-lhe de beber uma xícara de chocolate na qual deitara, ao bater dos ovos: duas pitadas de canela em pó, cinco pitadas de baunilha, dez gramas de noz moscada raspada, uma pitadinha de dentes de cravo. Depois de pronto, tiram-se os dentes de cravo e deita-se-lhe duas gotas de tintura de cantárida. Se o indivíduo pedir ou quiser alguma coisa de comer, deve dar-se-lhe de preferência pão-de-ló". Mas se você não é apressada, minha cara, "basta o chocolate com o cravo, baunilha e canela, e sirva-lhe café mesmo que o livro garante que pega.

Como se vê, é preciso muito pouco para que nós, homens, nos apaixonemos pelas mulheres. Um cálice de vinho ou um copo de chocolate — pimba! — calmos na esparrela. Há ainda outras receitas mais que o livro ensina, mas não vou abrir o jogo inteiramente porque, quando falei na redação que iria escrever sobre o assunto, todo mundo pulou rogando-me que não fizesse. E não lhes mentiria se dissesse que percebi, entre um ou outro gesto dos companheiros de jornal, uma ameaça velada se consumasse meu intento e desse a receita. Todavia, esses mesmos que me pediram para não publicar a crônica e até mesmo ameaçaram não sei de quê, quase imploraram para que lhes falasse.

Mulheres". Mas, aqui, ó! Quem não tem competência não se estabeleça. De minha parte, recomendo a todos os que desejarem ser amados que recorram às vias normais do coração, através do processo natural da conquista, cuja técnica varia de indivíduo para indivíduo e independe de poçõeszinhas feiticeiras. E' mais lógico e, sobretudo, mais honesto. Vou incinerar esse livro.

EXPECTATIVA POLITICA

Recebi vários telefonemas a respeito do comentário político que ontem fiz nesta coluna, analisando as alternativas da Arena na escolha dos seus candidatos para o Senado, na hipótese de o Tribunal Superior Eleitoral confirmar a decisão do TRE catarinense que acolheu a impugnação da candidatura do Sr. Carlos Cid Renaux à Vice-Governança do Estado. Parece que houve gente que não compreendeu e pensou que eu estivesse antecipando, através de uma especulação que, se fosse o caso, eu seria o primeiro a julgar irresponsável, a manifestação do Judiciário sobre o processo impugnatório, na instância superior.

Não tenho por hábito fazer especulações políticas, mesmo porque, no exercício desta profissão, sempre procurei me manter tão bem informado quanto possível, esforço que me é facilitado pelo acesso às fontes que não têm negado a sua colaboração. Se isto muito me honra, gera um dever de minha parte de saber respeitá-las e respeitá-las sobretudo o leitor, princípio e fim do meu trabalho.

Aos menos perspicazes, então, devo dizer que a escolha do Sr. Carlos Cid Renaux para companheiro de chapa do Sr. Colombo Salles me pareceu sob todos os aspectos positivo, encerrando uma solução política que satisfaz não apenas ao futuro Governador como à própria Arena e ao espírito que norteia as eleições indiretas de 3 de outubro. Todavia, estamos diante de um caso concreto que, embora ainda não transitado em julgado, estabelece um clima de expectativa em face do qual, admitindo-se o pior, leva a classe política a já se preocupar com os problemas que, a curto prazo, terá de enfrentar.

Evidentemente, o melhor que poderia acontecer para a Arena seria o TSE reformar a decisão do Tribunal local. Ai, ficaria tudo como estava, permanecendo a chapa do Sr. Colombo Salles e Carlos Renaux para outubro e a dos Senadores Antônio Carlos e Atilio Fontana para novembro. Mas como se trata de uma decisão jurídica e não política, recolho-me à minha insignificância de observar político e nada mais direi até que o TSE se pronuncie.

AGENCIA NACIONAL

O Diretor-Geral da Agência Nacional, Sr. Analdo Lacombe, está satisfeitiíssimo com o trabalho que o órgão recentemente instalado em Santa Catarina vem realizando em nosso Estado. Em correspondência enviada ao Chefe da Sucursal da AN em Florianópolis, jornalista Luiz Henrique Tancredo, diz Lacombe que o trabalho "pode ser considerado excelente e

da melhor qualidade quanto ao conteúdo e ao espírito jornalístico das notícias veiculadas nos boletins transmitidos diariamente para o Rio".

Diz ainda o Diretor-Geral da Agência Nacional: "Quero felicizá-lo e a sua equipe pela magnífica colaboração que vem prestando à administração da Agência e pelo que em meu nome cumprimento o Sr. Governador Ivo Silveira pelo acerto da sua escolha para a chefia da Sucursal de Santa Catarina".

A MALETA

O outro dia, falei aqui de uma malaleta contendo Cr\$ 650,00 que, esquecida sobre o capô de um taxi de Imarui, perdeu-se na rua depois que o carro arrancou.

A malaleta pertencia ao próprio motorista do taxi que conseguira um empréstimo na Caixa Econômica e agora me chega a notícia de que foi encontrada e entregue. Quem a encontrou foi o ex-Prefeito do município de Morro da Fumaça, Sr. Jorge Silva.

ADOLFO ZIGELLI

Os líderes do MDB no Estado estão insistindo junto ao radialista Adolfo Zigelli para que este aceite uma candidatura à Assembleia Legislativa nas próximas eleições e, ao que tudo indica, o convite será aceito, dependendo apenas de alguns pequenos detalhes a serem acertados.

Nesse caso, seu irmão, Walter Zigelli, retiraria a candidatura, ficando com Adolfo a área de Itajaíba e a da Capital, o que, em termos de voto, não deixa de ser tentador.

13 DE AGOSTO

Para os supersticiosos que acreditam ser o 13 de agosto um dia aziago pode-se dizer que nada de anormal, ou melhor, mais anormal do que o comum, ocorreu ontem. Um amigo desta coluna, porém por via das dúvidas foi logo de manhã cedo à igreja a fim de garantir-se contra os possíveis azares do dia. A saída, confessou a sua preocupação com o 13 de agosto do ano que vem, que cairá numa sexta-feira...

TV-CULTURA

Está tudo pronto na TV-Cultura para que a emissora passe a operar em caráter comercial. Há algumas semanas que o diretor da empresa, Darci Lopes, aguarda a vinda de um funcionário do CONTEL de Porto Alegre para fazer a inspeção nas instalações, após o que a estação receberá a autorização definitiva para operar. Enquanto isto, porém, a TV-Cultura continua apresentando sua programação nesta fase experimental com prejuízos que poderiam ser evitados caso a fiscalização do CONTEL tivesse sido feita desde que a estação deu por concluídas as suas instalações.

Variações sobre "Teoria e Prática do Planejamento Educacional"

(Acácio Santiago)

A época ciclópica que vivemos, acrescida da caudal de novos conhecimentos técnico-científicos, absorveu por demais o homem moderno no afã de conquistas racionais de condições de sobrevivência.

Se, por um lado isto revela a ascese constante do espírito humano, por outro traz-nos motivos de sérias preocupações no campo da ética, das relações e da educação, com reflexos decisivos na boa ou má ambiência social de toda espécie.

Por oportuno, será válido salientar que há poucos meses o jovem e consagrado cultor das letras catarinense, primoroso educador e figura esponsorial do Magistério Superior, Professor Osvaldo Ferreira de Melo, trouxe a lume um livro que desde muito se fazia necessário.

Trata-se da obra intitulada "Teoria e Prática do Planejamento Educacional", divulgada pela Editora Glôbo, de Porto Alegre, magistralmente prefaciada por Edson Franco, e que veio preencher lacuna cada vez mais sentida.

Convém lembrar que, pertencendo a uma estirpe de apreciados e renomados intelectuais, beletristas, educadores e jornalistas de escola, o autor da aludida obra, após perulstrar a carreira do magistério desde o primário, empresta o fulgor de seus sedimentados conhecimentos como professor de "Instituições de Direito" no Centro Sócio-Econômico da Universidade Federal e membro destacado do Conselho Estadual de Educação; ministrou cursos especializados na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e na Faculdade de Educação de nosso Estado, contribuindo, ainda, na grandiosa e decisiva empreitada da implantação da Reforma Universitária da UFSC, como membro da Comissão de Planejamento na qualidade de técnico educacional.

Impõem-se estas remissões, para compensar o nosso hábito mórbido de marginalizar os valores locais, preferindo, não raras vezes, hospedar, com todos os requintes de lhanza e lealdade que caracterizam governo e povo catarinenses, figuras alienígenas, quic-a aventureiras, ação de arribação com pouco estôfo cultural; não me refiro, é claro, àqueles que, vindos de fora, aqui "deitam raízes" e se integram no quadro somático local.

E preciso que enalteçamos as qualidades dos nossos expoentes culturais, mórmente aqueles emanados da pujante juventude, donde se destacam moços de formação intelectual e artística de raro valor.

Osvaldo Ferreira de Melo figura na safra dos valores novos, ao lado de muitos outros, hominbreando-se, até, a vários dos intelectuais mais destacados no panorama cultural e educacional deste País.

O seu livro retrata o que afirmamos. Espírito altamente sensível à formulação de metas que visem o aprimoramento educacional e cultural das gerações novas, não se deixou envolver, entretanto, por fatores meramente emocionais no esquematizar as linhas fundamentais de uma diretriz.

Preferiu-e o fez de maneira inteligente e habil — tomar posição dentro dos critérios modernos de um planejamento consciente, encarando de frente os problemas vigentes até aqui, analisando-os, dimensionando-os e os projetando, com roupagem nova, não só para o futuro, mas para já, para o presente — o que dá maior valôr, ainda, ao seu livro.

Nota-se uma salutar determinação povoando o ânimo do autor, quando afirma que "este livro... foi escrito por um educador que embora muito apreensivo com o presente, é otimista quanto ao futuro do Brasil". Paralelamente, não titubeia em desnudar certos escaminhos da estrutura educacional de nosso País: "De concreto, para formar o homem novo, a sociedade melhor, as bases de uma justiça social (obrigação fundamental do Estado democrático moderno), ofereçamos às novas gerações uma estrutura escolar precaríssima, quantitativa e qualitativamente, onde a perda de capital humano, resultante da evasão, é realmente assustadora. Observa-se na sefação do ciclo primário que, dos ma-

tricolados na série inicial, 70% não o concluem. Para ministrar a educação geral básica — instrumentação mínima para a sobrevivência cultural de uma nação — utilizamo-nos de uma precária estrutura escolar de quatro séries, sobrepondo-lhe um ginásio seletivo e obsoleto".

Com reiterada vivência no trato do Ensino Superior, Osvaldo Ferreira de Melo fere, sem rebuços, o âmago do problema na formação profissional Universitária: "O Ensino Superior contém, no seu fundo, uma tragédia expressa pela sua atual dialética. — Pretende expandir-se para o atendimento da ávida demanda de matrículas e, na pressa, não se estrutura devidamente para tal amplitude. E a horizontalidade em conflito com a verticalidade. Nem sempre se dá oportunidade aos bem-dotados aos quais faltam condições financeiras favoráveis de ingressar nas escolas Superiores"; e mais adiante: "A inadequação entre o número de vagas nas diversas escolas superiores e o comportamento do mercado de trabalho; a falta de recurso financeiros para investigação e mudança tecnológica; o divórcio da Universidade com órgãos públicos e empresariais ligados ao planejamento; a quase ausência de pós-graduação e de estímulos à reciclagem, eis outros pontos a inquietar o planejador de educação".

Ao criticar a "atual dialética" praticada no Ensino Superior o autor não ficou nos desvãos de meras formulações teóricas; provou os seus acentuados conhecimentos técnico-educacionais, a sua perspicácia tantas vezes evidenciada, ao participar de empreendimento cuja repercussão será decisiva para a Universidade Federal de Santa Catarina: o estabelecimento das metas e da sistemática básica da Reforma Universitária, traduzidas num planejamento educacional consciente, raciocinando, com outros técnicos de diversas áreas, e argumentando com método e com profundo conhecimento de causa.

Por outro lado, a revolucionária reforma do ensino em Santa Catarina, em vias de ser implantada pelo seu Governo dinâmico, recebeu do professor Osvaldo Ferreira de Melo as influências da sua consagrada posição como técnico educacional. Não se que- dou, portanto, em fixar critérios de uma nova dialética; conseguiu aplica-los, objetivando teses firmadas em longa e árdua jornada, no bôjo de vasta e sólida experiência e de reiterados estudos especializados em entidades internacionais, onde deu azo à sua capacidade privilegiada, bastando citar a especialização em cursos da ONU no Chile, quando se laureou como o estagiário sul americano mais destacado em programas técnico-educacionais.

Por uma associação de idéias, lendo "Teoria e Prática do Planejamento Educacional", lembrei-me desta feliz construção de Jean Jacques Schreiber: "A idade contemporânea, as transformações científicas e tecnológicas, a aceleração do ritmo de mudanças em todas as coisas importaram no inevitável deslocamento das noções fundamentais de tradição e de autoridade. O ensino não pode mais, nem na família, nem na escola, assumir a velha feição magistral: deve fundar-se nas novas estruturas do diálogo". Pois não é isso que está a pregar o livro do professor Melo? O choque entre as novas e velhas estruturas, com nefasta repercussão no ensino em geral, está a exigir definições técnico-científicas, a formulação de esquemas prioritários que se revelem, efetivamente, o fruto de um planejamento honesto.

Era eu professor do ciclo primário, em Joinville, lá pelos idos de 1940, quando o inolvidável Nereu Ramos arregimentou as estrelas máximas do Magistério para encetar a grande reforma educacional que o consagrou como administrador e estadista. Para tanto, e julgando que "lá fora" encontrava técnicos educacionais superiores aos nossos, contratou os serviços profissionais de um educador paulista. Porém este, sem a devida vivência dos problemas sociais catarinenses, meses depois abandonava o comando do empreendimento. Nereu entregou, então, a grave responsabilidade à "prata da casa", traduzida nas figuras de Elpidio Barbosa, Luiz Bezerra da Trindade, João dos

Santos Areão, Barreiros Filho, Antonieta de Barros e de tantos outros "Varões de Plutarco" do Magistério indígena. O resultado foi este: Santa Catarina se projetou no cenário educacional brasileiro como o segundo Estado da Federação. Uma das bases da aludida reforma foi a fixação de critérios específicos de plena integração entre as estruturas do passado e as daquela época, visando a obtenção de um diálogo íntimo com a massa a ser alfabetizada, a ser orientada, a ser educada.

A marcante objetividade revela o autêntico planejador educacional, na obra aqui apreciada, quando o professor Melo afirma que "interessam imediatamente ao Autor menos os caminhos da retórica, a posição acadêmica, a divagação filosófica ou o comodismo com tradicionais conceitos impregnados de lirismo, que a procura de resposta válida, embora parcial, a uma pergunta grave, desafiante e próxima: que pode fazer a nação pelo seu próprio futuro?". Ai está a legítima posição do planejador, qual a de investigar analisando a problemática, situando-a com precisão no elenco de todos os fatores que lhe serviram de caminho e, finalmente, formulando as soluções adequadas. Muitas vezes o investigador é surpreendido com soluções simples para problemas graves. Num levantamento efetuado por assistentes sociais e membros do Magistério da Prefeitura de Florianópolis, em 1967, constatou-se que setenta por cento das crianças matriculadas nas escolas municipais, espalhadas pelos nove Distritos do interior da Ilha, vão às aulas, pela manhã, sem a primeira refeição do dia — o café com leite e pão; apenas 15% tomam café com pão seco, sem leite; os restantes 15% alguns poucos tomam leite, e uma parcela íntima come pão com manteiga. A solução do problema foi facilmente encontrada, sem divagações nem lirismos: convênio com a "Campanha Nacional de Alimentação Escolar", incentivo à formação de hortas escolares através de convênio com a ACRESC, obtendo-se alimentação adequada nas escolas do Município, orientação racional no sentido da integração da população infantil, que só conhecia a incipiente e cada vez mais esvaziada atividade tradicional da pesca praieira, de forma a alcançar o aprendizado grícola e uma compensadora elevação dos índices de aproveitamento escolar. É evidente que esse aproveitamento, essa recuperação física e mental e essa metamorfose da atividade interiorana constituem soluções a longo prazo, cujos reflexos benéficos, em sua plenitude, só serão alcançados dentro de quinze a vinte anos.

O sucesso do empreendimento fica a dever a um plano consciente elaborado para aquele fim; os estudos e a solução foram desde o levantamento das condições de sobrevivência das populações infantis até a instalação de cozinhas especiais nos educandários dos Distritos, passando pelo quadro angustiante das endemias, epidemias e condições ambientais, o que resultou, ainda, na montagem e no funcionamento perfeito e contínuo de postos médicos e gabinetes odontológicos distribuídos por quase todos os recantos da Ilha. Tudo foi o fruto da investigação feita pelo autor de "Teoria e Prática do Planejamento Educacional": "que pode fazer a nação pelo seu próprio futuro?".

Outro importante aspecto abordado pelo autor é o da gama de obstáculos ao planejamento educacional, que alinha como de ordem política, sociológica, cultural, filosófica, institucional, conceitual ou operacional. Em verdade "o utinismo que geralmente acompanha o principiante, nos trabalhos de planejamento pode, muitas vezes, por falta de alerta, transformar-se em frustrações e desânimo". Previnendo contra isso, Osvaldo Melo pondera que "é importante uma visão realista das perspectivas sociais e políticas, principalmente", com aquele temor do autêntico educador de que as incursões de natureza meramente política se oponham à marcha ascendente do aperfeiçoamento do Magistério. Ele tem plena consciência de que "a educação é, sobretudo, uma ação política", no dizer do Presidente Kennedy, desde que se entenda a política como "uma das ciências em que se fundamenta a administração pública" e não para servir a interesses pessoais ou

de grupos. A preocupação máxima, atualmente, consiste em definir, tanto quanto possível, os limites de influências de grupos no planejamento educacional, lembrando o autor que "os obstáculos políticos ao planejamento decorrem, principalmente, de uma confusão entre a ciência de conduzir o bem público e uma soma de atividades pessoais dependentes de uma base eleitoral servil e disponível", para concluir que "o improviso favorece o atendimento imediato da clientela eleitoral que nem sempre é sensata, mas é sempre parcial e não raro injusta em suas reivindicações", não causando espanto que "muitos administradores prefiram a improvisação aos planos bem organizados, pois que isso lhes dá maior liberdade para uma resposta imediata, embora de consequências imprevisíveis, a qualquer solicitação".

A plena sedimentação de conhecimentos político-sociais, demonstrada pelo professor Melo, está caracterizada no ensinamento que, sem rodeios, procura transmitir a quantos meditem sobre a profundidade dos conceitos que emite. Exemplo disso vamos encontrar numa das máximas de sua obra quando assevera: "há que entender a educação pública como uma ação eminentemente política e todo o planejamento educacional como, antes de tudo, decisão do Estado. Os planos serão os instrumentos de que o Governo lançará mão para a consecução de metas que tenha eleito. O Educador e o planejador terão que ter a necessária sensibilidade para perceber estas coisas em sua verdade global e não deixar-se envolver nem por contrafações nem por teorizações estereis".

Com perfeita penetração teleológica, "Teoria e Prática do Planejamento Educacional" estabelece critérios e fixa sistemática para um proveitoso conjunto de planos educacionais, incursionando em indagações sobre economia da educação com estágios em problemáticas com estágios humanos, análise da população, mercado de trabalho, produtividade da mão de obra, treinamento e reciclagem, etc..., para, anteveendo as condições da sociedade futura, culminar com o delineamento de métodos de pesquisas e diagnósticos básicos, execução de planos, e, na segunda parte da obra, enfocar a casuística, propondo uma estrutura escolar adequada, os métodos para diagnóstico de recursos humanos, a integração da TV educativa nos planos de desenvolvimento e outras particularidades do planejamento educacional.

O que mais impressiona o leitor, no trabalho de Osvaldo Melo, são a clareza e a simplicidade com que analisa os diversos fatores que concorrem para o planejamento educacional, a franqueza, a coragem e a sinceridade que povoam os seus conceitos e a análise arguta do quadro político-social vigente, projetando as suas conclusões para um tipo ideal de sociedade que há de vicejar dentro de curto espaço de tempo. E com essas características que lança magistral libelo contra obstáculos de ordem cultural: "um dia iremos aprender que é preciso substituir os tratados inúteis, as digressões cansativas, o rosário de regras gramaticais por uma sequência de síntese teligíveis, racionais e consequentes. Por um anacrônico teorismo culturalista, ainda se valoriza mais a escola como instrumento inglório de transmitir conhecimentos acumulados, do que como meio de despertamento das mentes e das potencialidades".

Todos esses conceitos são exteriorizados sem requintes de proselitismo, sem tinturas nem requie-bros de sofisticações, sem afetadas demonstrações de sabenças tão próprias de cabeças ôcas que andam sobejando por aí. Não! Ele o faz com a naturalidade de quem meditou e analisou, profunda e demoradamente, sentindo a responsabilidade das construções de imagens nítidas e de formas definidas para, insofismavelmente, girar as metas a alcançar, os objetivos a atingir e os planos a executar.

Por isso é que, comungando com Osvaldo Melo dos mesmos ideais, com êle militando nos mesmos mistérios, usufruindo de sua sólida experiência e de seus conhecimentos argamassados em longo e profundo trato intelectual, posso invocar um pensamento cuja origem desconheço: "o último degrau da sabedoria é a simplicidade".

"Casa das Louças"

(Cherem Netto & Cia. Ltda.)

A MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO — OS MELHORES PREÇOS. ESTREITO — RUA GAL. LIBERATO BITTENCOURT, Nº 200

— Em frente à churrascaria "Faisão" —

Jogos de Jantar — Chá — Café — Jogos de Cristal e Vidro

Tudo para Restaurantes — Bares — Hotéis.

Artigos para presentes (Bôdas de Prata — Ouro, etc)

Peças avulsas — pratos — xícaras — canecas — vasos — bibilôs — leiteiras — açucareiros, etc.

Faz reposição de peças de jôgos de porcelana, de qualquer marca e de cristais Hering.

CAMILLI LIMITADA

Rua Saldanha Marinho, 97 — Esq. Araujo Figueredo, 9 — Fone 3980 Florianópolis — Santa Catarina

Revendedores autorizados da "SPERRY RAND DO BRASIL S/A. Agentes e Revendedores Exclusivo da CIMPRO — SHARP

Revendedores Exclusivos dos Móveis de Aço SILVEIRA

Máquinas de escrever manuais e elétricas

Máquinas de somar manuais e elétricas

Calculadoras mecânicas e eletrônicas com fita

Duplicadores a Alcool, Tinta e Gelatina

Máquinas OFF-Set e Fotocopiadoras

Arquivos, cofres, fichários, Kardex, estantes, mesas e Portas fortes

Carteiras escolares, carteiras universitárias, cadeiras industriais

Móveis estofados — Poltronas, Cadeiras, Bancos e Conjuntos

Máquinas de contabilidade ASCOTA

Multiplicadora ASCOTA



SEU SONHO É EUROPA

AGENCIA ABREU — a mais tradicional operadora de excursões da Europa;

VARIG — a maior empresa de aviação aérea da América do Sul; e

TURISMO HOLZMANN — o seu agente de viagens, unidos, lhe oferecem a oportunidade de realizá-lo...

VERA FISCHER COMANDA "CATARINENSES NA EUROPA".

36 DIAS VISITANDO — PORTUGAL — ESPANHA — FRANÇA — ITALIA — AUSTRIA — SUÍÇA — ALEMANHA — HOLANDA — BELGICA e INGLATERRA.

Tudo incluído: Viagem aérea até LISBOA, ida e volta, traslados, passeios, hotéis, refeições, etc...

VIAJE BEM... VIAJE HOLZMANN

Financiáveis em 20 pagtos de US\$ 70,00

Preço de US\$ 1.231,50.

O seu agente de viagens.

CURSO DE TECNICA DE VENDAS INDETERMINADO GRÁTIS

A CAPEMI — Caixa de pecúlio dos militares — Beneficente como patrocinadora deste curso, oferece meios para que pessoas inteligentes e dinâmicas ampliem suas rendas de modo fácil e atraente. VE NHA INSCREVER-SE! Diariamente das 9,00 às 17,00 horas no Edifício João Moritz — 6º Andar, sala 601 — Praça Quinze de Novembro, n. 21, com o Sr. Waldomiro. Encerramento de inscrições dia 20-8-70.

Início do Curso: de 24 a 28-8-70, à noite, às 19 horas.

Local: Sala de instruções do Quartel da Polícia Militar.

Transportadora VALE DO ITAJAÍ Ltda.

TRANSPORTES DE CARGAS — ENCOMENDAS — MUDANÇAS CGCMF Nº 82.639.022

SANTA CATARINA — PARANÁ — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO

— MINAS GERAIS — PERNAMBUCO

MATRIZ — BLUMENAU — Santa Catarina

ALAMEDA DUQUE DE CAXIAS, 166 — FONES: 22-1815 E 22-1840

END. TELEGR.: "TRANSVALE"

FILIAIS:

SÃO PAULO

Avenida do Estado, 1.624/34

Fones: 227-29-34 e 227-68-82

End. Tel.: TRANSPORTE VALE

B R U S Q U E

Av. 1º de Maio, 100

Fone 1299

End. Telegr.: TRANSVALE

C U R I T I B A

Rua Rockefeller, 664

Fone: 23-3453

End. Telegr.: TRANSVALE

AGÊNCIAS:

I T A J A I

Praça Vidal Ramos, 5

Fone: 183

End. Telegr.: TRANSVALE

FLORIANÓPOLIS

Rua Max Schramm, 242

Fone: 6363 — Estreito

RIO DO SUL

Rua Cel. Aristiliano Ramos

Fone: 358

R E C I F E

Travessa do Raposo, 64-A

Fones: 4-4117 e 4-5828

SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

U seu programa

CINEMA

SAO JOSE

15 — 19,45 — 21h45m
Gra. de Otielo — Paulo José —
Dina Sfat

MACUNAIMA
Censura 18 anos

RITZ

17 — 19,45 — 21h45m
Anton Diffring — Erika Reberg
O CIRCO DOS HORRORES
Censura 18 anos

CORAL

Jackie Gleason — Carol Channing

SKIDOO SE FAZ A DOIS
Censura 18 anos

ROXY

14 — 20h
Programa Duplo
Henry Silva — Elsa Martinelli

ATIRO PRIMEIRO E
PERGUNTO DEPOIS
George Martin — Audrey Amber
NEVADA JOE
Censura 14 anos

GLORIA

17 — 20h
Ray Milland — Hazel Court
OBSESSAO MACABRA
Censura 18 anos

JALISCO

16 — 20h
Sebastian Shaw — Pauline Murray
INVASAO DA INGLATERRA
Censura 18 anos

RAJA

20h
Programa Duplo
UM GOLPE DAS ARABIAS —
MEU REVOLVER E MINHA
LEI
Censura 18 anos

SAO LUIZ

20h
Lawrence Tierney — Claire Trevor
NASCIDOS PARA MATAR
Censura 18 anos

TELEVISAO

TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — Clube da Criança
16h30m — Cine Desenhos
16h45m — As Aventuras de Rin Tin Tin — Filme
17h15m — Sessão do Pastelão — Filme
17h40m — Mulheres em Vanguarda
18h30m — Santa Catarina 2 Minutos
18h30m — Nossa Vida com Mãe — Filme
19h05m — Tele Jornal Hering
19h35m — Pigmalão 70 — Novela
20h35m — Pigmalão 70 — Novela
20h05m — Santa Catarina 2 Minutos
20h10m — Balança Mas Não Cai
21h25m — Santa Catarina 2 Minutos
21h30m — Irmãos Coragem — Novela
22h00 — Repórter Garcia
22h15m — Assim Na Terra Como No Céu — Novela
22h45m — Santa Catarina 2 Minutos
22h50m — O Rei dos Ladrões — Filme

Zury Machado

mingo o jornal A Gazeta — Parabéns a proprietária Maria Ina Vaz.

Em Brusque, no salão nobre da Prefeitura, solenidade que contou com a presença do Senhor Prefeito José Germano Schaeffer, Pastor Werner Brunk, outras autoridades e foi assinado contrato de construção de um cemitério-parque, naquela cidade, empreendimento de F. Viegas. Também participou da solenidade, o Monsenhor Guilherme Kleine.

CALOUROS-70 EM FESTA
Amanhã, no Lira Tênis Clube, será realizado o 2º Baile dos Calouros do ano 70.

Hamilton Cordeiro, catarinense radicado no Rio, dia 1º de setembro próximo, vai expor seus trabalhos no Museu de Arte Moderna de Florianópolis.

DECORAÇÃO
Bangu Decorações, a nova linha, recentemente lançada pela indústria têxtil que tanto honra o país, está no agrado dos grandes decoradores dos grandes centros do país.

Estréia hoje, no Teatro Alvaro de Carvalho, Agildo Ribeiro, com seu cômico show "Prá-Caminha". A promoção é do Departamento de Cultura.

PRE-BIENAL

Eli Hel e Mayer Filho, estão com seus valiosos trabalhos, na Capital Paulista, para a seleção da Bienal. Fomos informados que estão sendo avaliados em alguns milhões de cruzeiros, as telas dos consagrados catarinenses.

Continua em expectativa, o resultado da Gincadoze, que receberá de prêmios, um carro Zero K, o grupo que for colocado em primeiro lugar.

No simpático bar do "Meu Cantinho", um grupo comentava, breve, será inaugurada a maravilhosa Avenida que receberá o nome do Dr. Rubens de Arruda Ramos.

Diretoria do Jôquei Clube Santa Catarina, está mesmo em atividades para iniciar as obras na rressacada, onde será o ponto alto do mundo elegante de nosso Estado.

Chega a nossa cidade hoje procedente do Rio, o Dr. Joaquim Xavier da Silveira, Presidente da Empresa Brasileira de Turismo.

Nossos cumprimentos ao casal Elizabeth Moacyr Brendaliza, pelo nascimento de Michella, na última semana, ocorrido na Maternidade Carlos Corrêa.

PENSAMENTO DO DIA:
"Ninguém pode ser feliz, se não possuir sua própria estima".

Música Popular

AUGUSTO BUECHLER

ONDE FAZER O FIC?

Pelo que me constava, o Sr. Negrão de Lima entregaria o Maracanhão, zinho todo restaurado até a data da realização do Festival Internacional da Canção. Mas pelas notícias que eu ouvi através da Rádio Bandeirantes isso não vai acontecer.

O motivo do atraso nas obras de reparo não sei qual foi. O fato é que já sugeriram a realização do festival, no Pavilhão de São Cristóvão, mas foi constatado que neste local não há condições.

E os paulistas, que não gostam de ficar pra trás, dizem que lá é que daria pra fazer, que lá há locais fabulosos para festivais. Mas eles apenas sugerem, porque sabem muito bem que a direção do festival jamais aceitará transferir o para lá. Os artistas estrangeiros convidados querem mesmo é ficar no Rio, que tem praia e é uma cidade menos agitada.

Se é que ainda não foi escolhido o local para a realização do FIC, deve isto ser feito com a maior brevidade possível. Acontece que tem gente convidada que não é mole; gente que tem muita coisa que fazer e já anotou na sua agenda a vinda ao Brasil. Quer dizer: se nenhum local for julgado com condições pra abrigar toda essa gente; numa hipótese, que o FIC não saia este ano, precisem os convidados receber um aviso com bastante antecedência. Senão vai ficar uma situação um bocadinho chata.

Mas como no Brasil se dá jeito em tudo, é de se esperar que o pior não aconteça, repetindo-se, assim, o sucesso do festival do ano passado. Diga-se de passagem: foi um festão.

JAMES BROWN

James Brown é um cantor não muito conhecido aqui, mas o é na sua terra e nas grandes capitais do mundo. É um cantor de soul music que faz miséria com as platéias, as quais retribuem com a mesma moeda.

É aqui, alguma coisa que foi dita sobre ele na "Seleções do Reader's Digest". Sua vida e sua carreira, em poucas linhas:

"Miréria e blues entraram cedo na vida de James Brown. Menino negro, pobre, oriundo do barro vermelho dos morros entre a Geórgia e a Carolina, criou-se em casa onde não havia mãe de verdade, irmão ou irmã, e onde só às vezes aparecia um pai. Quando abandonou a escola, no primeiro ano secundário, já havia engraxado sapatos, lavado automóveis, colhido algodão e dançado para ganhar níqueis dos soldados que serviam em Fort Gordon. Aos 16 anos, foi para um reformatório, por ter cometido um roubo, e aos 19 anos obteve livramento condicional. Começou a cantar spirituals numa igreja de Toccoa, Geórgia, para poder manter uma vida matrimonial prematura, e porque "eu estava tentando agarrar-me a qualquer coisa. Eu só queria era poder sentar-me e comer uma boa refeição".

"Hoje esse cantor de soul music, com 36 anos de idade, é o cantor americano que mais vende compactos-simples pop — música que interessa a todo o público comprador de discos, e não apenas ao mercado ritmo-e-blues, predominantemente negro, no qual Brown figura em primeiro lugar desde 66. (O termo soul designa tudo o que é caracteristicamente afro-americano; artes, literatura, cultura em geral)".

"Como artista Brown é um pouco acrobata e um pouco exorcista, levando sua platéia a um frenesi de participação, entre gritos e aplausos. Ele é um lembrete supercarregado da dívida incessante que o mundo tem para com a música afro-americana, com seus ritmos sincopados, cantos de "chamado e resposta", gritos, rosnados e vozes de falsete, da harmonia evangélica (forma rítmica impetuosa de música religiosa negra, mais jubilosa do que o spiritual) e tetras simples e desmioladas".

Horóscopo

OMAR CARDOSO

Sexta-feira — 14 de agosto de 1970

Aries	Não arrisque o seu dinheiro precipitadamente, pois poderá empregar com muito mais chance de o multiplicar em um investimento seriamente pesquisado.
Touro	Novas possibilidades de sucesso, resultantes de sua influência pessoal e das boas amizades que possui, apresentar-se-ão no decorrer desta sexta-feira.
Gêmeos	Uma viagem poderá lhe afigurar com importantíssima e imadiável para outra data. Todavia, somente o sucesso deve ser esperado de novos contatos que fizer.
Câncer	Sensações agradáveis o farão muito feliz nesta sexta-feira, em especial se é artista, orador ou locutor. Esqueça os pequenos percalços da vida e viva com otimismo, proveito e intensidade.
Leão	Todas as suas atividades e iniciativas desta sexta-feira serão proveitosas e compensadoras no sentido de suas expectativas. Haverá muita colaboração.
Virgem	Tenha em mente bons pensamentos, pois este contribuirão eficazmente pela sua elevação, tanto no plano financeiro como na vida profissional. Exitó nas pesquisas e investigações.
Libra	Uma surpresa que o deixará muito feliz pode ser esperada por parte da pessoa querida. Sucesso na compra e venda de artigos luxuosos de um modo geral.
Escorpião	Antever os fatos, na medida do possível, será hoje de sumo interesse próprio. Venha em bom aspecto haverá de favorecê-lo muito neste dia.
Sagitário	Dia feliz para os empreendimentos particulares, em que vise desenvolver planos e idéias novas. Sua promoção social poderá ser planejada por alguém do signo de Virgem.
Capricórnio	Nem tudo estará exatamente como seria do seu agrado, mas você poderá contribuir para que as coisas melhorem bastante, não devendo ter a menor dúvida quanto a isso.
Aquário	A confusão de idéias poderá dificultar o planejamento de uma viagem de fim de semana. Não permita que a dúvida o atrapalhe, portanto. Amor favorecido.
Peixes	Seja qual for o problema em questão, você solucionará com facilidade e surpreendente sucesso. Um bom exercício de auto-educação pessoal poderá estimulá-lo.

LOBO & DAUSSEN — CIA. LTDA.

COMERCIO DE AUTOMOVEIS E OFICINA

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 952

VENDE — TROCA — FINANCIA — PONTO CERTO
PARA BOM NEGÓCIO

TEMOS PARA VENDA:

Itamaraty	ano 1967
Aéro	ano 1965
Emisul	ano 1966
Karmaghia	ano 1966
Volkswagen	ano 1969
Simca Tufão	ano 1965
Volkswagen	ano 1962
Volkswagen	ano 1963
Gordini	ano 1964

Lára Pedrosa

que foi moda no verão europeu. Mas as próprias indústrias não acreditam que seja adotada: a mu-



Maxi-saia de corte evés em crepe de lá coimizado. A blusa é também em crepe, só que não coimizado, decote rente, mangas compridas, abotoamento lateral contornado por um vize no tecido da saia

Iher brasileira não gosta do lilás, não fica bem para ela, dizem. O que vai pegar mesmo é a cor de barbante (do linho cru), branco (como todo verão), preto, azul-marinho e as cores sujas.

E A BEIRA DA PISCINA

Em beira de praia ou de piscina,

Os homens não vão gostar: a midi se insinua cada vez mais e quase toma conta do nosso verão. São midis a maioria dos vestidos das coleções do prêt-à-porter brasileiro.

Mas as coleções não são feitas só de saias e vestidos. É, na briga da midi com a midi, quem sai ganhando é a túnica com pantalona que, talvez no final das contas, seja a mais usada de todas. Isto não quer dizer que a mini está desaparecendo. Embora ela apareça menos nas coleções, prevê-se que, durante o dia, ainda será a preferida.

Em resumo: hoje é mais fácil se vestir, pois não há uma só moda.

Tecidos — Linho cru é o mais usado para mini vestidos e conjuntos de pantalonas com tunicas. Mas vai dar também muita sobre estampada nos mais diversos tecidos. Além destas estampas indianas e o algodão caipira.

T-shirts — Farão minivestidos, tunicas e até saída-de-praia.

Manga inglesa — Tipo boneca, arredondada e franzida.

Pantalona — A versão 70 é mais justa, com bôca de 22 a 24 cm, cobrindo o sapato quase até a ponta.

Túnica — Escolha você o comprimento. Desde que seja abaixo dos quadris, vale tudo. Coletes — Os coletes são quase sempre midis: é uma solução prática para quem quer adotar este comprimento no verão.

Saias — As boticas que se vêem são ainda Cacharel (incluindo as midis).

Côr — Lilás é uma cor que o prêt-à-porter Nacional faz por-



Especial

A Bolívia na rotina dos golpes

Carlos Castilho

Desde a queda do Presidente Siles Salinas, em setembro de 1969, o tema — golpe de Estado — transformou-se em assunto nacional em pelo menos seis oportunidades, separadas entre si, a intervalos mais ou menos regulares de dois meses.

A rotina das conspirações já se incorporou às tradições políticas bolivianas, mantendo-se como um hábito ou até mesmo um desafio à capacidade política de todos os Partidos e chefes militares do país, desde a sua independência, em agosto de 1825. Nestes 145 anos, eclodiram 180 revoluções, fornecendo uma média de uma conspiração para cada nove meses.

Mas, se por um lado o golpe de Estado já é um acidente normal na política boliviana, por outro, as sucessivas crises por que passou o Presidente Ovando Candia, que completa um ano de poder no dia 28 de setembro, têm como motivo uma divergência até certo ponto inédita no país: o conflito entre esquerdistas e direitistas nas Forças Armadas.

RADICALISMO

A mais recente crise, e talvez a mais profunda, do atual Governo, começou a esboçar-se em abril e maio, quando a Confederação Universitária Boliviana (CUB) e a Confederação Operária Boliviana (COB) realizaram congressos nacionais definindo linhas político-ideológicas em que o socialismo era considerado o "único regime viável no país". Tanto a COB como a CUB fizeram também inúmeras críticas "às indefinições e vacilações do Presidente Ovando Candia".

Na época, o conteúdo nitidamente político das decisões de estudantes e trabalhadores provocou violentas reações da parte dos militares direitistas e moderados. O próprio General Juan José Torres, um ardoroso nacionalista, então na chefia das Forças Armadas bolivianas, foi obrigado a censurar as lideranças estudantis e sindicais, afirmando que "o Governo não permitirá a implantação do comunismo no país, de nenhuma maneira".

A progressiva radicalização política atingiu também os militares, dando margem a conspirações que resultaram no afastamento de importantes oficiais do Exército, deslocando-se entre eles os Generais Marcos Vazquez Sempertegui, enviado para a Argentina, e Juan Lechín Suarez, indicado para um posto diplomático em Londres. Os dois, e mais o General Rogelio Miranda, formaram o famoso "trio de jovens coronéis" que, em 1967, serviram no comando das tropas antiguerrilheiras que derrotaram Che Guevara.

A situação instável foi agravada pela série de atentados que atingiram o líder das associações de assalariados rurais, Jorge Soliz; o diretor do jornal Última Hora é Hoy, Alfredo Alexander; o jornalista Jaime Otero Calderon, dono de um serviço de informações econômicas confidenciais; os dois jornalistas chilenos, Hermógenes Catalan e sua mulher, Jenny Keller; sem falar na morte de Inti Peredo, ex-dirigente do grupo guerrilheiro Exército de Libertação Nacional (tendência castrista).

A intensificação da violência em toda a Bolívia, mais a sucessão de greves nos mais variados setores, e marchas de trabalhadores agrícolas, índios, donas-de-casa, funcionários públicos foram os ingredientes que formaram o quadro político, em cujo centro surgiu uma crise ministerial e militar, que começou em junho, e se manteve por mais de dois meses.

AS CRISES

Em maio, a primeira reforma do Gabinete de Ovando assinalou uma leve preponderância dos Ministros civis de tendência nacionalista, uma vez que conservadores e moderados, como Mario Rolón Anaya, o General Cesar Ruiz Valverde e

Javier Ossio tiveram de ceder seus pontos diante da pressão de dirigentes sindicais. A composição de forças favorecia os adeptos da linha nacionalista de Ovando, mas o equilíbrio foi rompido pela surpreendente renúncia do Ministro de Minas, Marcelo Quiroga Santa Cruz, que acusou o Governo de estar permitindo "uma manobra restauracionista do regime conservador, vigente antes do golpe de setembro de 1969".

O Ministério boliviano dividiu-se em duas facções. Uma esquerdista, formada pelos Ministros da Informação, Alberto Bailey, da Educação, Mariano Baptista Gomuicio; da Habitação, Rolando Aguilera; e do Planejamento, José Ortiz Mercado. A facção conservadora, composta em sua maioria por militares, era formada pelo Ministro do Interior, coronel Juan Ayora; pelo Ministro do Exterior, General Edmundo Valencia, e pelo Ministro da Defesa, General David Lafuente. Os indecisos eram, entre outros, o Ministro do Exterior, Edgar Omiste; da Fazenda, Antonio Sanchez Lozada; dos Transportes, Jaime Paz Soldan, e Samuel Gallardo, do Trabalho.

Todos eles renunciaram há dias, para permitir que o Presidente Ovando recomponha a unidade de seu Governo, à base de uma nova redefinição política do país, cujos pontos centrais serão: o problema gerido pelo ressurgimento das guerrilhas; a discussão do Plano de Desenvolvimento Econômico, elaborado por uma equipe de técnicos da CEPAL, CECLA e economistas bolivianos; a solução do delicado conflito estudantil, entre direitistas e esquerdistas.

GUERRILHAS

O ressurgimento das guerrilhas na região de Teoponte, no Departamento de Alto Beni, Norte da Bolívia, foi o elemento detonante da crise militar e o fator responsável pela polarização entre oficiais esquerdistas e direitistas. Os primeiros, chefiados pelo ex-comandante das Forças Armadas bolivianas, General Juan José Torres, defendem a adoção de uma tática defensiva, destinada a impedir a ampliação do foco surgido nas selvas próximas à fronteira com o Peru, enquanto uma comissão mediadora, chefiada pelo Arcebispo de La Paz, monsenhor Jorge Manrique, tenta, com a ajuda de líderes sindicais, a rendição ou pelo menos a dissolução do grupo insurrecional, dirigido por Osvaldo Chato Peredo, irmão de Inti e Coco Peredo, ex-dirigentes do Exército de Libertação Nacional, mortos em choques com tropas regulares.

O grupo direitista dentro das Forças Armadas é chefiado pelo General Rogelio Miranda, comandante do Exército, e dele fazem parte vários comandantes militares das tropas que lutaram contra Guevara, em 1967. Esta facção deseja a aplicação de métodos militares clássicos e a eliminação pura e simples dos terroristas, seguindo as técnicas vitoriosas contra o foco de Vallegrande. Os moderados acreditam que os estudantes e profissionais liberais que integram as guerrilhas de Teoponte não têm o mesmo preparo militar dos companheiros de Guevara, apesar de se terem localizado numa região mais favorável do ponto de vista tático e estratégico. Creem que isto fará com que eles desistam ou pelo menos recuem, brevemente.

A vitória de uma ou outra posição influirá decisivamente na sustentação militar do Presidente Ovando. Mas, embora a questão guerrilheira seja a que mais suscetibilidades provocou durante a atual crise política, a questão econômica talvez seja a que apresente repercussões mais profundas e duradouras. Antecipando-se aos peruanos, que anunciaram há dias uma nova lei sobre a indústria, o Presidente Ovando Candia distribuiu, há duas semanas, a seus Mi-

nistros e auxiliares, um trabalho de 1.700 páginas contendo sugestões para a nacionalização das principais empresas industriais do país, a gradativa transferência de uma parcela considerável do controle das indústrias para as mãos dos trabalhadores, e mais a venda de minerais para mercados socialistas.

NACIONALIZAÇÃO

O projeto conhecido pelo título de Estratégia Sócio-Econômica do Desenvolvimento Nacional foi elaborado durante cinco meses por especialistas bolivianos, da CEPAL e do Instituto Latino-Americano de Planificação Econômica e Social, e visa "libertar totalmente o país de dependência econômica estrangeira, dentro de um prazo de 20 anos".

O ambicioso plano provocou inúmeras críticas entre os empresários privados da Bolívia, principalmente entre os setores ligados à mineração. Estes últimos já estão em choque com o Governo, há pelo menos uns seis meses, em virtude dos contratos para venda de minerais a países socialistas e o plano de localização das novas indústrias. Os mineradores privados mostram-se particularmente descontentes com a venda de estanho à URSS, que já recebeu um carregamento de 4 mil toneladas. Os soviéticos pagaram aos bolivianos um preço inferior ao do mercado internacional, permitindo que os fornecedores tenham um lucro de aproximadamente 8 milhões de dólares (Cr\$ 37.120), após a entrega de um total de quase 10 mil toneladas do mineral.

As reações do incremento do comércio com o bloco comunista tomaram corpo num boicote de diversos produtores privados bolivianos e a alta dos fretes marítimos. O Governo enfrentou suas resistências e manifestou sua disposição de prosseguir nos planos de construir, na cidade de Oruro, um verdadeiro complexo industrial para a fundição de estanho, contando com a ajuda de capitais do bloco socialista.

VIOLENCIAS

O terceiro grande problema responsável pela crise na Bolívia é o conflito estudantil entre direitistas e esquerdistas. Estes iniciaram em junho uma série de transformações radicais na estrutura da Universidade San Andrés, em La Paz, chegando até mesmo à substituição do Reitor Oscar Terrazas, acusado de ser direitista. Comitês revolucionários foram montados em todos os cursos, e os estudantes iniciaram por conta própria a reforma dos currículos diante dos atônitos professores.

A reação não se fez esperar e, em fins de julho, os direitistas ocuparam pelas armas os prédios da Universidade, desalojando os esquerdistas e derrubando o Reitor Pablo Ramos, tido como comunista. A invasão contou com o apoio velado do Ministro Juan Ayora, que simplesmente não a impediu. O conflito quase degenerou em sangrentos combates e foi resolvido parcialmente pela mesma comissão mediadora, que tenta pacificar também os guerrilheiros de Teoponte.

A desocupação da Universidade San Andrés coincidiu com um recuo generalizado dos esquerdistas bolivianos, notadamente os localizados na área sindical, em face do temor de que o surgimento das guerrilhas precipitasse a derubada do Presidente Ovando Candia e a instalação de um regime claramente anticomunista. Isto fez com que o Presidente boliviano aparentemente encontrasse na esquerda uma base de apoio capaz de contrabalançar as articulações de militares moderados e conservadores.

Mas, no entender de observadores, a crise continuará, com resultados imprevisíveis a curto prazo, pois tudo dependerá da habilidade demonstrada pelos protagonistas da luta pelo poder da Bolívia.

O que devemos saber

João Momm

Delegado da SUSEP/SC

Em prosseguimento da nota explicativa n. 2.

Pergunta-se, para efeito de indenização, cogitase da condição econômica ou da idade da vítima, no seguro obrigatório de veículos.

Exemplificando, o motorista que por dirigir distraidamente seu automóvel atropela um menor de 3 anos, este sem condição econômica própria, pois vivia as expensas dos pais, está obrigado a reparar o dano pecuniariamente, considerando-se que esse menor veio a falecer.

O procedimento do motorista representa sem dúvida um ato ilícito e como tal punível, entretanto, para os efeitos de responsabilidade civil as opiniões de tratadistas, doutrinadores, juizes e professores são controversas no Brasil.

Sustenta uma corrente poderosa que diante da lei civil brasileira não há prejuízo material, na espécie, mas apenas moral e este não é indenizável.

Outra defende que o dano moral deve ser também reparado, mediante indenização aos herdeiros legais da vítima.

Podemos considerar ambas as teses em dois planos, um do ponto de vista doutrinário e outro o legal.

Sim, reconhecemos que a predominante é seguida pelos nossos tribunais que interpretam que não é admissível que os sofrimentos morais deem lugar à reparação pecuniária, se deles não decorreu nenhum dano material", citamos, pois, decisão do Egrégio Supremo Tribunal Federal, in Rev. dos Trib. vol. 209/477, como referência.

Mas, no nascedouro da ação de indenização do dano não raro vemos jovens juizes, identificados como excelentes magistrados, vislumbrar sentenças condenatórias mesmo nos casos de danos morais.

Esses moços, jovens magistrados, buscam seu saber na doutrina dos mestres de direito, embora suas decisões sejam reformadas nas instâncias ad quem, deixam luzes para os dias do amanhã.

O estudioso da matéria, WILSON MELO DA SILVA, na sua obra "O Dano Moral e sua Reparação" definiu que o dano moral é "o conjunto de tudo aquilo que não seja suscetível de valor econômico".

No caso, a perda do menor é um dano moral e a reparação é matéria discursível e controversa na jurisprudência, face ao preceito da lei civil.

Com efeito, o seguro obrigatório de responsabilidade civil de proprietários de veículos veio de encontro ao progresso industrial e intelectual, buscando raízes na teoria avançada que o dano moral também é indenizável pecuniariamente.

E assim concluímos, não se discute se a vítima seja menor púber ou adulta, abastada ou desamparada, basta que haja o evento para as Seguradoras satisfazerem o pagamento da indenização correspondente, independentemente de apuração da culpa do autor do dano.

Tal amparo legal está contido no Decreto-Lei n. 814, de 4 de setembro de 1969.

Eis, pois, o empenho e a preocupação do Governo de dotar o país de normas legais para enfrentar o infortúnio em defesa da pessoa humana.

Pergunta-se, o proprietário de veículo que não renovou seu seguro obrigatório, numa eventualidade qualquer, estará correndo o risco de indenizar a vítima nas mesmas condições das Companhias Seguradoras?

Vamos responder na próxima nota.

Tribunal de Contas

Em Sessão realizada a 11 de agosto, o Tribunal de Contas do Estado, sob a Presidência do Conselheiro Nelson de Abreu, examinou 115 processos. Estiveram presentes à sessão os Conselheiros Nilton José Chereña, Vice-Presidente, Vicente João Schneider, Leopoldo Olavo Erig, Leçian Slovinski e o Auditor Convocado, Raul Schafer. Presente, também, o Procurador da Fazenda, Saul Oliveira.

Os expedientes examinados foram os seguintes:

EMPENHOS SIMPLES

1) Isolados: Indústria Sul Brasileira Ltda., Carlos Hoepcke S/A Philippi e Cia.: Julgados legais. A. de Carvalho Ltda.: Devolução à origem.

2) Coletivos: SA — 583, 590, 622, 621, 578, 627, 626; SSAS — 521, 640; SF — 639, 508, 511, 608; DEATUR — 613, 591; SSP — 597, 487, 552, 519, 541, 540, 595, 546, 565, 558, 598, 548, 543, 502, 493, 564, 569; CEE — 586; SEC — 534, 526, 588, 134, 530, 590, 242; PG — 572, 615; VOP — 605, 549: Julgados legais.

EMPENHOS POR ADIANTAMENTO

Responsáveis: Vitorio Zanatta: Julgado legal. Aciole Bento Pereira: Encaminhado ao Corpo Especial.

ESTORNO

Interessado: Moacir Gervasio Tomasi: Anotado.

EXERCÍCIOS FINDOS

Interessados: Elói de Jesus Santos e outros, Cia. Telefônica Catarinense S/A. e outros, Diva da Silva Mendes, Darcy Manoel Gonçalves, Daisy Marli Donath e outros, Rio Branco Ltda. e Vitorio Gueno Neto, Elvira C. Broering e outros, Maria dos Santos e Gabriel Delazzari: Todos julgados legais.

APOSENTADORIA

Interessado: José Soares Filho: Julgado legal.

REFORMA POR INCAPACIDADE FÍSICA

Interessados: Orlando Antonio Pereira e José Hercilio da Silva: Julgados legais.

ADICIONAL

Interessado: Santina Lima e Silva: Julgado legal.

RETIFICAÇÃO DE APOSENTADORIA

Interessado: Osvaldina Dutra: Julgado legal.

TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE

Interessado: Eneide Amaral de Souza (2): Julgado legal.

QUINQUENIO

Interessados: Irineu Pedro Hermann, Ilton Golm, Zulma Areias Dias, Carlos Alberto Vieira e outros, Leocádia Zuckoski dos Santos e outros, Ari Anfilóquio da Rosa e outros, Amália Uliana de Souza e outros, Osvaldo Manoel de Oliveira: Julgados legais. Juventino dos Santos: Encaminhado à origem.

RECURSO

Interessado: Ailton de Barros — O Tribunal decidiu conhecer do Recurso, reconsiderando a decisão anterior e julgou legal a despesa.

CONTRATO DE LOCAÇÃO DE PRÉDIO

Interessados: STH — e Espadrião Amin Helou e Espólio Dahil Amin Helou: Julgado legal.

CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Interessado: Milton Sander: Sobrestado.

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Interessados: Souza Lenz, Engenharia e Comércio S/A.: Sobrestado.

RENOVAÇÃO DE CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Interessados: Antônio Fernando Caratti, Carlos Martins, Olindina Silveira de Souza, Ady Vieira Filho, Walmor Heletz, Cláudio Veiga Simões, Nilza Margarida Bosco, Felipe Xavier Filho, Romeu Sebastião Neves, José João de Souza, Amélia S. Zapelini, Gilson Luiz Crippa, Beatriz Córdova, Alvaro Camargo, Antônio Zucco, Ariowaldo de S. Lopes: Julgados legais. Vera Lúcia da Silveira: Sobrestado.

PREFEITURAS MUNICIPAIS — BALANÇO GERAL — 1969

Interessados: Prefeituras Municipais de: São Francisco do Sul, Presidente Getúlio, Rio do Campo: Aprovados, na forma do parecer da instrução.

VERBAS AUTOMÁTICAS

Interessados: STJ — Folha de pagamento n. 10; SVOB — Folha de pagamento n. 12, STH — Folha de pagamento n. 12, SEC — Diretoria da Despesa do Tesouro do Estado: Julgados legais.

LICITAÇÕES

Interessados: Convites: 104/70 PM, Cr\$ 5.893,00, adjudicatário: Usina de Leite Catarinense, Comercial Gomes e Padaria Riachuelo; 076/70, SNO, Cr\$ 1.675,57, adjudicatário: Norberto Lara e Filho Ltda.; 79/70, SNO, Cr\$ 3.080,00, adjudicatário: Honório Zandaralli; 77/70, SNO, Cr\$ 3.195,50, adjudicatário: Armando Setter S/A.; 103/70, PM, Cr\$ 3.375,00, adjudicatário: Cia. Jensen Agr. Ind. e Com. Ltda.; 78/70, SNO, Cr\$ 2.220,90, adjudicatário: Armato Seter S/A.; 072/70, SNO, Cr\$ 5.176,10, adjudicatário: Tacos Sudoeste Ltda.; 91/70, SNO, adjudicatário: A. Conceição e Cia. Ltda. Tomada de Preços n.: 188/70, DCC, Cr\$ 11.483,90, adjudicatário: José Miguel Pitz; 289/70, DCC, Cr\$ 375.000,00, adjudicatário: Ceramarte Ltda.; 10/70, DCC, Cr\$ 14.089,90, adjudicatário: Móveis Cimo S/A.; 410/70, DCC, Cr\$ 23.060,24, adjudicatário: Burroughs do Brasil S/A.: Todos julgados legais.

CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos

ICAL — LACI — Latonados — Cromados

Isqueiros: Com uma e duas rodas

ICALEX (Automáticos)

ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.

Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361

Cx Postal 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — S.C.

GALERIA AÇU AÇU

Em exposição permanente os melhores artistas barriga-verdes.

Artesanato, jóias, cerâmica

Etc & etc & etc

Blumenau — 15 de Novembro, n. 1176

APARTAMENTOS

(estado de novo)

no centro, porém zona sossegada, um, com 1 quarto para casal sem filhos ou pessoas solteiras, outro com 2 quartos e inst. p. empregada para pequena família, aluga-se.

Rua Dr. Antônio Dib Mussi, 5 — fone 2834.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Rádio Jornal "A Verdade" S/A.

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a Assembleia Geral extraordinária, que se realizará no dia 15 do corrente às 20 horas em sua sede na Rua Moura nº 2, em Barreiros — Município de São José, para tratar da seguinte ordem do dia:

- I — Transferência de ações
- II — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 13 de agosto de 1970.

Manoel de Menezes
Diretor-Superintendente

Dr. ALDO AVILA DA LUZ ADVOGADO

R. Tenente Silveira, 21 — fone 2768.

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

— Problemática Psíquica, Neuroses
Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

GOZE SUAS FÉRIAS E PAGUE EM 7 MESES

A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CÍVIS DO BRASIL, comunica aos seus associados que estamos instalados com — COLÔNIAS DE FÉRIAS nos seguintes Estados:

BAHIA — CEARÁ — PARANÁ e RIO DE JANEIRO, onde você pode passar suas férias em companhia de sua família pagando em 7 longos meses.

Procure-nos a rua Felipe Schmidt n. 58, sobre-loja — das 9,00 às 18,00 horas.

VENDE-SE

Vende-se Casa de madeira com quarto, sala, cozinha e varanda, por Cr\$ 3.800,00 financiado-se ou troca-se por carro do mesmo valor. Travessa Caiçara, nº 5 — Morro da Coloninha.

DR. A. BATISTA JR.

Clinica de Crianças
RUA NUNES MACHADO, 21
FLORIANÓPOLIS

DR. AGAMENON B. DO AMARAL

ADVOGADO

CAUSAS: CÍVEIS — CRIMINAIS — TRABALHISTAS
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
LOTES E CASAS A VENDA:
PRAIA DA SAUDADE, PRAIA DO MEIO E
BOM ABRIGO
Escrit.: Rua João Pinto, 39-A — Fone: 2413
Florianópolis — Santa Catarina

VENDEDORES

Fábrica de letreiros luminosos a gas neon e acrílico a ser instalada brevemente nesta Capital, procura elementos ativos para VENDEDORES locais e de fora a base de comissão como "bico". Guarda-se sigilo. Cartas com curriculum para ARGOS — Caixa Postal 558 — RIBEIRÃO PRETO — (SP)

VENDE-SE

Uma casa de material, à 100 metros da Avenida Mauro Ramos, sita à rua Dr. Cid Gonzaga, 28, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, instalação elétrica com luz fluorescente, toda murada e com abrigo para carro.

Tratar no mesmo local.

Aplasco Ltda

— ASSESSORIA
— PLANEJAMENTO
— AUDITORIA
E

SERVIÇOS CONTÁBEIS RESPONSÁVEIS:

Bel. ERNANI COSME GLORIA — Contador
Bel. CLAUDIO E. AMANTE — Contador
EVALDO FURTADO — Téc. em Contabilidade
Rua Tiradentes — Esquina Saldanha Marinho, 2
Caixa Postal 774 — Telefone, 3343
Florianópolis — Santa Catarina

Rodoviária Expresso Brusquense

Horário: Camboriú, Itajaí e Blumenau — 7,30 — 9,30 — 10 — 13 — 15 — 17,30 — e 18 hs.
Canelinha, São João Batista, Nova Trento e Brusque — 6 — 13 e 18 hs.
Tigipió, Major Gercino e Nova Trento — 13 e 17 hs.
PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA
Fijucas, Camboriú, Itajaí, Blumenau, Canelinha, São João Batista Tigipió, Major Gercino, Nova Trento e Brusque

CLÍNICA GERAL — PROTESE FIXA E MOVEL —
COROA DE JAQUETA — CIRURGIA

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista
Horário: de 2ª. a 6ª. Feir., das 14 às 19 horas
Rua Deodoro, 18 — Edifício Soraia — Sala 13
ATENDE PATRONAL DO INPS

Bolsa de Valores de Florianópolis

"É rápido e fácil Organizar"

Clubes de Investimentos

Grupos de 10 a 50 pessoas; consórcio de empresas. — Informações na Bolsa de Valores de Florianópolis — Rua Saldanha Marinho, nº 2 — 1º andar — Caixa postal, 53, ou junto às Sociedades Corretoras, membros da Bolsa.

Empresa SANTO ANJO DA GUARDA

DE PORTO ALEGRE

à Florianópolis CARRO LEITO às 21,00 h

DE SOMBRIÓ

Laguna	4,00	8,00	10,00	16,00	19,30	e 21,00 h
Sombrio	4,00	8,00	10,00	12,00	16,00	19,30 e 21,00 h
Araranguá	4,00	8,00	10,00	12,00	16,00	19,30 e 21,00 h
Tubarão	4,00	8,00	10,00	12,00	16,00	19,30 e 21,00 h
Criciúma	4,00	8,00	10,00	12,00	16,00	19,30 e 21,00 h

DE SOMBRIÓ

à Florianópolis	0,30	8,00	12,30	14,30	20,30	e 23,30 h
à Porto Alegre	1,00	1,30	3,00	10,30	12,30	14,30 e 18,00 h
DE ARARANGUÁ						
à Porto Alegre	1,00	2,30	10,00	12,00	14,00	18,00 e 24,00 h
à Florianópolis	1,00	8,30	13,00	15,00	21,00	e 24,00 h
DE CRICIÚMA						
à Porto Alegre	0,30	2,00	9,00	11,00	13,00	17,00 e 23,30 h
à Florianópolis	0,30	2,00	5,00	9,30	14,00	14,30 16,00 e 22,00 h

DE TUBARÃO

à Porto Alegre	8,00	10,00	12,00	16,00	22,30	23,00 e 24,00 h
à Florianópolis	0,30	2,30	4,00	6,30	12,00	12,30 16,00 16,30 e 18,30 h

DE LAGUNA

à Porto Alegre	6,30	14,30	23,30	e 23,30 h
à Florianópolis	2,00	3,30	6,00	6,10 10,30 12,00-15,30 16,00 18,30 e 24,00 h

DE FLORIANÓPOLIS

à Porto Alegre	6,30	14,30	20,30	e 23,30 h
à Sombrio	4,00	7,00	12,00	17,30 19,30 e 21,00 h
à Araranguá	4,00	7,00	12,00	17,30 19,30 e 21,00 h
à Criciúma	4,00	7,00	12,00	14,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Laguna	4,00	6,30	10,00	12,00 13,00 17,00 18,00 19,30 e 21,00 h
à Tubarão	4,00	7,00	10,00	12,00 13,00 17,00 18,30 18,00 19,00 e 21,00 h

em Porto Alegre: Praça Ruy Barbosa, 143 — Fones: 4-13-82 — 4-28-75 e 4-73-50 — Em Florianópolis: Estação Rodoviária — Fones: 21-72 e 36-82

DR. EVILASIO CAON

ADVOGADO

Rua TRAJANO, 12 — SALA 2

DRA. CLEONICE M. ZIMMERMANN LARGURA

PSIQUIATRIA INFANTIL

Distúrbios de conduta — Distúrbios da psicomotricidade — neuroses e psicoses infantis — orientação psicológica de pais

Consultório: Rua Nunes Machado, n. 12 — 2º andar — sala 4. Marcar hora de 2a. a 6a. feira das 14 às 18

ENDOCRINOLOGISTA

DR. LUIZ CARLOS ESPINDOLA

— Dois anos de residência no Instituto de Endocrinologia da GB. (prof. José Schermann).
— Pós graduado pela PUC (prof. Jayme Rodrigues).
Diabetes — Obesidade — Tireoide — Distúrbios Glandulares — Dosagens Hormonais — PBI.

CONSULTÓRIO

RESIDENCIA

Hospital Celso Ramos — Fone 3147
Fone 3699 — 3899
Das 17 às 18hs. diariamente.

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE

HORÁRIOS DIÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS PARA

CURITIBA	5,00	7,00	11,00	13,00	17,00
JOINVILLE	5,30	9,00	13,30	14,30	16,30
BLUMENAU	6,00	8,30	12,00	15,30	17,00
JARAGUÁ DO SUL	16,30	21,30			
PARA TIJUCAS, BALNEÁRIO CAMBORIÚ e ITAJAI	TODOS OS HORÁRIOS ACIMA				
EXCURSÕES	— DESPACHO DE ENCOMENDAS —				
	VIAGENS ESPECIAIS				
	ESTAÇÃO RODOVIÁRIA, FONE: 22-60				

Dra. Léa Schmidt da Nova
Ginecologia e Obstetrícia
Consultório: Rua Jerônimo Coelho — Ed. ACM — 5º andar
Atende diariamente das 15 às 18 horas.

Adil Rebelo

Clovis W. Silva
Advogados
Sómente com hora marcada
Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116
R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC.

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micoses
— Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO

Dr. Roberto Moreira Amorim

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de S. Paulo.
CONSULTAS: — Diariamente, à partir das 15 horas.
CONSULTÓRIO: — R. Jerônimo Coelho, 325 — Ed. Julieta — 2.º andar — sala 205.

ALUGA-SE

Pequena Sala, medindo 2,70 x 4,30 metros, situada no Centro da Cidade, própria para pequeno Escritório.

PREÇO DE OCASIÃO

Tratar com o Sr. DIVINO MARIOTI nesta Redação.

EMPREGADA PRECISA-SE

Casal com um filho precisa de empregada. Não é necessário dormir no emprego. Informações à rua Alves Ramos ao lado do n. 28 no Bairro da Penitenciaría.

QUARTO PARA ALUGAR

Aluga-se quarto confortável e mobiliado para solteiro na Avenida Rio Branco, 187 — exige-se referências.

EMPRESA REUNIDAS LTDA.

SAÍDAS DE LAGES

CHEGADA EM FFLIS.

5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas
SAÍDAS DE FFLIS.	CHEGADA EM LAGES
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas
Saídas de Florianópolis — São Miguel do Oeste	19,00 horas diariamente
Saídas de São Miguel do Oeste — Florianópolis	7,30 horas diariamente

Berenhauser

Empreendimento vitorioso — 50% já vendido em 40 dias
EM 18 MESES

A preços fixos sem qualquer reajuste mesmo depois da entrega.

Esta é a única oferta em Florianópolis neste prazo, nestas condições com tôdas as garantias, a tranquilidade que somente a Pronel inspira.

Rua Trajano, 18 ao lado da União de Bancos, no mais Central ponto comercial e bancário de Florianópolis — lojas — salas e grandes salões.

Sómente 6 andares com 331 m2 cada

ou salas para escritórios

Pronel — Rua Tenente Silveira, 21 sala 02

Fone — 35-90 — Creci 1.903



PRONEL

promotora de negócios Ltda.

IMOVEIS

Vendendo

APARTAMENTOS

Edifício Aldebaran — Av. Beira-Mar Norte
Um senhor apartamento, composto de living, 4 quartos, 2 banheiros sociais, magnífica copa e cozinha, área de serviço, dependências completas de empregados, garagem para 2 carros, preço de alto luxo com hall de entrada em mármore. Acabamento de primeira e toda vista da Baía-Norte.

EDIFÍCIO ALÇION

Com financiamento em 10 anos em pleno centro da cidade, ao lado do Teatro, próprio para casal sem filhos ou pessoa só, a melhor oferta no momento para emprego de capital.

EDIFÍCIO BIANCHINI

Apartamento com 3 quartos, sala e dependências. Pronto entrega.

CASA, na rua Joaquim Antônio Vaz n. 39, com

EDIFÍCIO ILHEUS

Apartamento de fino acabamento no coração da cidade com 2 quartos, sala, banheiro e dependências.

EDIFÍCIO BRIGADEIRO FAGUNDES

No 1º andar com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências. Preço Cr\$ 60.000,00. Sendo Cr\$ 20.000,00 de entrada e Cr\$ 40.000,00 financiados.

CASAS — CENTRO

CASA, com 3 quartos e dependências — área 250 m2, preço Cr\$ 75.000,00 (Av. Hercílio Luz).

CASA, rua General Bittencourt n. 67, casa de

material, área de 11 por 4. Custo Cr\$ 20.000,00.

CASA, de alvenaria, com quatro peças, sendo

uma sala de jantar-estar, 1 quarto, 1 cozinha, 1 quarto de banho, com garagem, tendo a casa 50 m2 e o terreno 170 m2, situada a rua Tomaz João dos Santos, de frente ao n. 41. Não tem habite-se. Valor Cr\$ 32.000,00.

CASA — c/4 quartos, sala, banheiro, cozinha, co-

pa, lavanderia, dependências, garagem, Cr\$ 75.000,00 entrada. (rua, Alvaro de Carvalho).

CASA — c/4 quartos, sala, banheiro, cozinha, co-

pa, lavanderia, dependências, garagem. Custo Cr\$ 80.000,00 (rua, Alvaro de Carvalho).

ESTREITO

CASA, rua Humaitá n. 111, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, escritório, banheiro, dependências e abrigo para carro. Preço Cr\$ 40.000,00 entrada.

CASA, rua Tenente Joaquim Machado n. 103,

com 3 quartos, sala de estar, sala de jantar, banheiro, cozinha. Custo Cr\$ 50.000,00 a vista.

CASA, RUA JOAQUIM ANTÔNIO VAZ n. 39 com

2 quartos, copa, sala, cozinha, banheiro e mais uma peça anexa, nova sem habite-se. Campinas (Capoeiras).

CASA, la. locação, 3 quartos, sala, banheiro em

côres; cozinha, em terreno de 12 x 30, BAIRRO YPIRANGA (Barreiros).

CASA, na rua Abel Capela, com 3 quartos, sala,

cozinha, banheiro, em terreno de 52 x 30. Sinal Cr\$ 26.000,00 e o saldo financiado pelo B.N.H.

CASA, rua Herminio Milles n. 57 (Bom Abrigo)

casa com 2 quartos, 2 salas, copa e cozinha, banheiro, garagem, varanda. Atrás, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cozinha, churrasqueira. Terreno de 360 m2. Construção 180 m2. Preço Cr\$ 90.000,00, aceita apartamento no valor de Cr\$ 35.000,00 ou 45 de entrada e 45 em 12 meses.

CASA, a rua projetada s/n. (Itaguassu) casa

com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, com terreno de 330 m2, casa cor 68 metros. Custo Cr\$ 40.000,00.

CASA, rua Desembargador Pedro Silva n/ 1186,

casa c/4 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros, em terreno de 14 x 29 casa de alvenaria.

CASA, rua, Estalão Pinto da Luz nº 313, casa de

AGRADECIMENTO E CONVITE

OLGA DETTMER — vem de público agradecer a todas as pessoas que a confortaram por ocasião do falecimento de seu esposo ERICH KAL RICHARD DETTMER e convida parentes e amigos para assistirem no domingo próximo, dia 16 do corrente, o culto que será realizado às 9,30 (nove e trinta horas) na Igreja Luterana — rua Nereu Ramos. Por mais este ato de conforto moral — antecipadamente agradece.

CORRETORES

Para lançamento local com ampla cobertura precisamos de elementos de ambos os sexos, sendo indispensável ótima apresentação.

Entrevistas das 9 às 12 com o snr. Diogo, na GALERIA "COMASA" s/loja conj. 7/10 (fundos).

madeira c/2 quartos, sala, cozinha junto uma peça de 5x4 — para ponto comercial terreno de 12 por 33, Ônibus na porta, Custo Cr\$ 12.000,00 (Jardim Atlântico).

CASA, rua, Campolindo Alves, Esquina com Av. Ivo Silveira, Casa c/2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, garagem, casa de Material (Capoeiras).

AGRONÔMICA

CASA, rua Raul Machado n. 62, casa de material com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e uma área envidraçada com 62 m2 com excelente vista, tem lugar para garagem. Custo Cr\$ 25.000,00.

CASA, na rua Joaquim Costa n. 23, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Sinal Cr\$ 20.000,00. Saldo a combinar.

CASA de madeira, na rua Delminda Silveira n. 248, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, de material. Preço Cr\$ 35.000,00.

CASA, na Servidão Franzoni em terreno de 7,5 por 14 metros. Preço Cr\$ 28.000,00.

TERRENO — CENTRO
TERRENO de 10 por 20 metros na Av. Mauro Ramos. Preço de ocasião.

Vendemos o terreno de melhor localização na Avenida Beira-Mar, na esquina, com 20 por 25 m. TERRENO, rua "A", lote 59, do Loteamento Stodicea com 12,50 frente para rua "A" lateral 24,40. Preço Cr\$ 25.000,00.

ESTREITO
Lote de 9 x 60 metros na rua Santos Saraiva, em frente do depósito de máquinas do DNER. Preço Cr\$ 8.000,00.

LOTE de 12 x 25 m Bom Abrigo por Cr\$ 10.000,00. 7 lotes para indústria na rua 14 de Junho n. 220. Preço Cr\$ 35.000,00.

LOTE na rua Joaquim Carneiro. Preço Cr\$ 6.0



Vale do Itajaí



malhas
Hering
INFORMAM

Agricultores reunidos formam sua comissão

BLUMENAU (Sucursal) — Mais de 70 agricultores residentes na localidade de Braço do Sul estiveram reunidos para estudar a formação de uma comissão, visando levar às autoridades municipais e estaduais os principais problemas que atingem a região. Depois de uma série de debates os participantes escolheram por aclamação os Srs. Adolfo Krueger e Wolfgang Riback para responderem pela coordenação e vice da comissão que será completada nos próximos dias.

PALESTRA

Um grande número de pessoas, muitas das quais agricultores, estiveram presentes à palestra sobre o Combate à Vermínoze proferida pelo Sr. Maurício Nascimento, membro da Comissão de Combate à

Vermínoze. A aula, que teve como local as dependências da Escola Municipal Garcia Jordão, contou com uma parte prática e esclarecimentos sobre o funcionamento da entidade.

RIBEIRÃO FIDELIS

Em reunião presidida pelo comerciante Harold Georg, vinte agricultores de Ribeirão Fidelis constituíram uma comissão para tratar e defender assuntos de interesse da comunidade. A Diretoria de Fomento Agrícola participou do encontro que escolheu seis elementos para comporem a coordenação da comissão. O sr. Rodolfo Schutz foi eleito coordenador e Relator o Sr. Harold Georg. Os demais membros eleitos foram os Srs Bruno Baddratz, Alfredo Reich, Eugênio Mazze e Arnoldo Bennerts.

Puericultura tem seu curso em Blumenau

BLUMENAU (Sucursal) — Terá início amanhã na cidade um curso de enfermagem no lar, com orientação em Puericultura, Nutrição, Alimentação, Higiene Geral e Primeiros Socorros, numa promoção da Diretoria de Saúde Pública e Assistência Social. O curso será ministrado para grupos familiares, tendo por local os centros sociais da Prefeitura Municipal, com duração de 4 meses e com média de 25 aulas. O objetivo principal é o de preparar a mulher para desempenhar o importante papel que lhe está destinado nas interações familiares.

O programa a ser cumprido é o seguinte:

- 1 — Conceito de saúde e doença. Definição e Classificação.
- 2 — Recursos da comunidade. Meios profiláticos e curativos. Histórico.
- 3 — Doenças transmissíveis e meios de evitá-las.

Noções de saneamento. Histórico.

- 4 — Imunizações. Vacinas e suas aplicações em determinadas épocas.

Contra indicações, reações, cuidados a prestar.

- 5 — Formação da personalidade. prêmio, castigo e higiene mental.

- 6 — Alimentação: I — Importância e escolha de alimentos básicos para a manutenção da saúde dos membros da família.

- II — Fervura da água, esterilização dos alimentos.

- III — Intoxicações alimentares.

- 7 — Noções de Obstetrícia: I — Exame pré-nupcial

- II — Noções de fisiologia feminina

- III — Higiene íntima

- IV — Pré-natal

- V — Conceito de gravidez e parto

- VI — Post-natal (puérperio)

- 8 — Puericultura: I — Primeiros cuidados, curativos coto umbilical, higiene, banho, cuidado com os olhos (prática)

- II — Alimentação natural, mista e artificial.

- III — Profilaxia da desidratação, sintomas.

- IV — Conceito de crescimento, desenvolvimento físico, psíquico com marcha cronológica.

- 9 — Curativo a domicílio: I — Esterilização caseira do material.

- II — Medicamentos usados no curativo (prática)

- 10 — Temperatura, pulso, respiração (prática)

- I — Sintomas alarmantes.

- II — Cuidados com o febril.

- 11 — Primeiros socorros: I — Preparo do ambiente e do doente.

- II — Asfixia-parada cardíaca (prática)

- III — Queimaduras.

- IV — Hemorragias.

- V — Fraturas-noções do aparelho locomotor.

- VI — Acidentes causados por agentes animados.

- VII — Desmaios, histerismo, insolação, epistaxe.

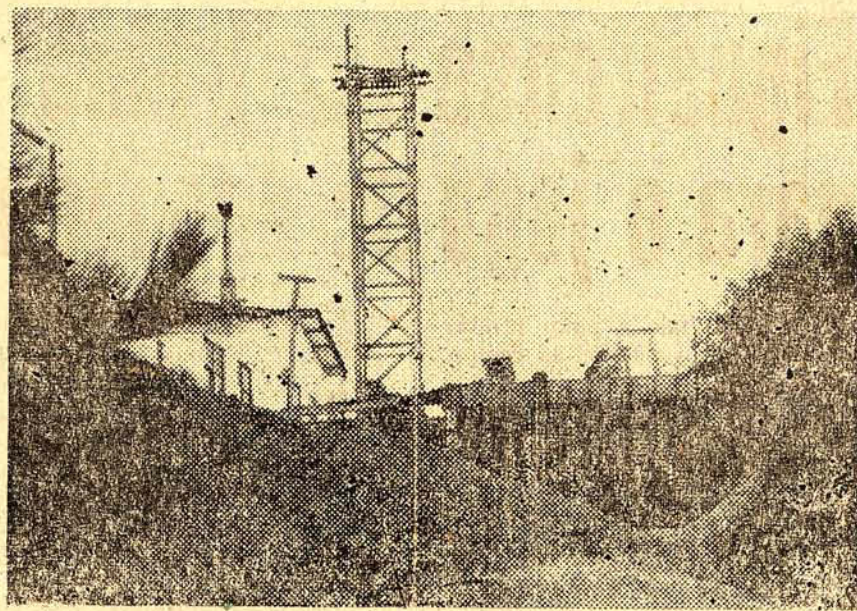
- 12 — Injeções SC.Im. (prática)

- 13 — Retirada de corpos estranhos (prática)

Choque elétrico.

TIROTEIO ASSUSTA

BLUMENAU (Sucursal) — Aldo Maestri é o proprietário do Bar Floresta, no centro da cidade. Ontem ele embriagou-se e brigou com sua amante em seu próprio bar, causando uma grande confusão ao detonar por seis vezes o revólver que portava. Deu vários tiros a êsmo, acionando o gatilho seis vezes consecutivas. Os projéteis atingiram apenas as paredes e o teto do prédio, mas dispersaram toda a freguesia que estava reunida no bar. Aldo Maestri, que segundo declarações de seus próprios familiares sofre das faculdades mentais, foi recolhido à Delegacia da Comarca, depois de ser detido pelos policiais.



Caça e Tiro se moderniza

Estão sendo executadas em ritmo acelerado as obras de construção do novo salão de festas do Clube Blumenauense de Caça e Tiro. Segundo o presidente da sociedade os trabalhos estarão concluídos até o final deste ano, estando atualmente em fase final a parte da concretagem. O novo salão terá uma área de 900 metros quadrados.

drados.

O Sr. Osvaldo Fiedler informou ainda que após o término dessa obra a diretoria do Clube dará sequência ao seu plano de ampliação que prevê, entre outras obras, a construção de piscina, sauna, canchas de futebol de salão, volei e basquetebol e uma praça de esportes para disputas de tiro ao prato.

Lauro Lara



Tio Antônio Reinert um aniversariante para quem não tenho palavras. Não sei como farei para cumprimentá-lo e dizer-lhe certas coisas. Acho que só um abraço não seria o suficiente, mesmo assim abraço-o e desejo tudo de bom. Figura bastante conhecida nos meios sociais, Tio Antônio tem sido, não só um Tio, mas um verdadeiro pai para todos nós. Quem não conhece Tio Antônio, não mora em Blumenau.

No próximo sábado a "Noite do Sueter" no Clube Blumenauense de Caça e Tiro é uma grande pedida. Haverá desfile de sueters. Para 26 de setembro, a festa de tiro ao prato.

Oswaldo Fernandes, programando outro "buffet americano", no Tabajara Tênis Clube para sábado para repetir o sucesso dos anteriores.

Também de idade nova hoje a senhora Nildo Teixeira de Mello — Dona Nilda e da sociedade de Gaspar, o brotinho Tânia Beduschi, filha de Valdemar e Emgard.

No Sábado o Portão Aberto abrirá as "portas" para receber imprensa e autoridades com coquetel, comemorando o seu primeiro aniversário. Para o domingo, diversas atrações.

Assumiu hoje as funções de Assessor de Imprensa da Prefeitura local, o Professor Carlos Alberto Ross.

Flávio de Almeida Coelho, um dos Diretores da TV Coligadas, anobando seu Galaxie vermelho.

Paulo Wehmuth e Valmor Beduschi, Prefeito e Vice respectivamente de Gaspar, vão a Florianópolis na próxima semana tratar da liberação da verba para a conclusão do serviço de abastecimento de água.

Nos salões do Lira Tênis Clube, na Capital, o 2º Baile de Calouros. No dia 15 com Apoteose. O convite foi endereçado pelo Presidente do DCE, Rodolfo Pinto da Luz.

O Comandante do 1º/23º R.I. Cel. Jacinto de Carvalho Braga convidará amanhã cinco elementos para comporem a Comissão Julgadora que apontará os melhores trabalhos do concurso literário "Caxias, o Exército e Sua Obra".

Prefeitos do Vale viajam para Lages

BLUMENAU (Sucursal) — O Sr. Horst Doming, Prefeito de Timbó é presidente da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí, confirmou sua presença na reunião de dirigentes das associações municipais, a realizar-se segunda-feira na cidade de Lages, seguido em companhia de assessores domingo a tarde.

Também o Prefeito de Brusque Sr. José Germano Schaefer, participará do encontro, viajando para Lages em companhia do Vice-Prefeito.

A reunião será presidida pelo Prefeito de Lages, Sr. Aureo Vidal Ramos e tem por principal objetivo a criação do Consórcio de Associações dos Municípios de Santa Catarina.

Aém dos presidentes de todas as Associações, grande número de prefeitos já confirmou sua presença.

Blumenau dá educação sanitária

BLUMENAU — Diversos bairros e localidades do interior de Blumenau foram percorridos nos últimos trinta dias pela Comissão de Saúde local, visando levar conhecimentos de educação sanitária às famílias rurais blumenauenses. Durante o movimento educativo, mais de 1700 pessoas assistiram a filmes e palestras proferidas pelo médico Diogo Vergara, membro da Comissão de Saúde. Nos próximos meses deverão continuar os trabalhos desenvolvidos pela entidade, visando a prevenção e combate à verminose em todas as comunidades rurais da capital econômica do Estado.

COOPERATIVISMO NO NORTE

Dirigentes cooperativistas, além de diversos representantes da liderança rural do município de Canoas, estarão participando de treinamentos onde serão abordados aspectos referentes a doutrina e legislação cooperativista. Fonte ligada ao movimento associativo informou que as empresas estão pleiteando junto à Secretaria da Agricultura e Cítrazem, autorização para assumir o controle dos armazéns oficiais existentes em Canoas, os quais estão em desuso a longo tempo. O programa de recuperação da cooperativa, concluem os dados, dará condições a que as entidades recebam produtos agrícolas dos municípios de Canoas, Irineópolis, Três Barras, Major Vieira e Monte Castelo.

CONTRA FORMIGA

Com a presença dos Prefeitos Aurino Aguiar, de Rio das Antas e Ardelino Grand, de Caçador realizou-se na semana passada um treinamento sobre o combate à saúva, ministrado a um grupo de agricultores daquelas comunas. O treinamento, realizado em Caçador por técnicos do Serviço de Extensão Rural ministrou ensinamentos teóricos e práticos objetivando o controle da formiga saúva em todas as comunidades rurais de Caçador e Rio das Antas. Esse trabalho faz parte da Campanha de combate à Saúva, desenvolvida em 48 municípios do oeste catarinense numa ação integrada entre Prefeituras, Sindicatos Rurais, Cooperativas Agrícolas, Secretaria da Agricultura e Acaresc.

"Preços Cadep"

SUNAB INFORMA AS DONAS DE CASA
A VIGORAR DURANTE O MES DE AGOSTO

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS MAX.
Arroz japonês	granel 1 kg	0,75
Arroz agulha 404 especial	granel 1 kg	0,78
Arroz branco extra	granel 1 kg	0,84
Arroz amarelado extra	granel 1 kg	0,84
Arroz branco extra	pacote 5 kg	4,20
Arroz amarelado extra	pacote 5 kg	4,20
Açúcar refinado	pacote 1 kg	0,90
Açúcar refinado	pacote 5 kg	4,40
Banha de porco	granel 1 kg	2,30
Café torrado moído	pacote 1/2 kg	0,90
Extrato de tomate	200 gr	0,60
Farinha de mandioca	granel 1 kg	0,35
Farinha de trigo	pacote 1 kg	1,05
Farinha de trigo	pacote 5 kg	4,80
Feijão preto	granel 1 kg	1,30
Fubá de milho	pacote 1 kg	0,50
Postos	pacote 10 cx	0,50
Leite natural	1 L	0,58
Leite em pó integral	lata 454 gr	3,50
Leite em pó instantâneo	lata 400 gr	3,40
Ma de água	pacote 6	0,30
Macarrão sem ovos	pacote 400 gr	0,80
Macarrão com ovos	pacote 400 gr	1,05
Massas para sopa	pacote 200 gr	0,55
Maizena	pacote 200 gr	0,57
Maizena	pacote 400 gr	1,05
Maizena	pacote 800 gr	1,85
Manteiga	pacote 200 gr	1,40
Margarina vegetal	tabletes 100 g	0,40
Mortadela	1 kg	3,80
Óleo de soja	900 ml	2,60
Papel higiênico popular	rolo 1	0,25
Sal refinado	pacote 1 kg	0,40
Sal moído	pacote 1 kg	0,30
Sabão em pedaço peq.	1 p	0,23

OBSERVAÇÃO: Os preços máximos fixados na presente lista não abrangem todas as marcas comerciais. As casas participantes da CADEP estão obrigadas a ter pelo menos uma das marcas desses produtos por preços que não excedam aos fixados.

O Faisão

RESTAURANTE — CRRASCARIA

Festinhas, casamentos, reuniões, coquetéis, aniversários — Use nossos serviços

Estreito — Florianópolis



Modelo	Preço	Modelo	Preço
Simca Tufão	65	Ford F-600	56
Simca Emesul (jóia)	66	Ford F-600	59
Espanada — 2ª série	68		

Financiamento até 30 meses
MEYER VEÍCULOS LTDA.
Rua Fulvio Aducci, 397
Fones 6393 — 6389 — Estreito

REVENDEDOR AUTORIZADO  **CHRYSLER**
do BRASIL S.A.



Esportes

Falando de cadeira

Gilberto Nahas

Eu já havia assistido na CBD uma conferência sobre arbitragem do conhecido e abalizado Pedro Escartín, ex-árbitro internacional, membro da comissão técnica da FIFA, membro do colégio internacional de árbitros e acima de tudo, um homem inteligente, que foi árbitro nada mais que 20 anos, e agora, recebi e li a edição espanhola do seu "Regulamento de Fútbol Asociación", edição 1969, regulamento comentado de maior divulgação, no mundo. Embora eu já conhecesse todos os livros de regras, partindo do livro oficial da Fifa que é a Internacional Board, e inúmeros outros, comentados, ilustrados de diversos autores, foi o maior e melhor livro que até hoje conheci. Pelo livro, de fácil leitura, só não aprende e não adota o que ali está escrito, quem não quer. Agora o espírito da lei, Escartín da, ainda aos árbitros, inúmeros conselhos, face aos seus anos de experiência no futebol, e comenta ainda detalhadamente os diferentes casos que podem surgir no decorrer de uma partida.

Para os que se dedicam as arbitragens, é indispensável o livro de Escartín, metódico como é e sempre foi, tranquilo nas suas decisões, e confesso, são coisas sumamente aproveitáveis, desde a coisa mais primordial que é a notificação ao árbitro, como o repouso antes da partida, a abstinência ao álcool, ao fumo, ao jogo, a recomendação para que o árbitro coma pouco no dia da partida, a exigência do árbitro sempre chegar cedo ao campo e tomar as providências iniciais, o uso do apito, a observação das redes, do campo marcado, da presença de estranhos dentro do alamedado, tudo em cumprimento a lei, que é internacional.

O cuidado do árbitro em falar pouco, o domínio dos nervos, a segurança em saber o que está apitando, a firmeza de atitudes, a disciplina em observar se os auxiliares correspondem, o mesmo critério sempre, a moderação nos gestos, nas atitudes, nas advertências e expulsões. Que se fique alheio às paixões e que não se ligue às vaia e aos termos usados pelo público, trabalhando em cooperação com os auxiliares, agradecendo aos mesmos ao término da partida.

O cuidado no preencher as súmulas e relatórios, o exame de consciência, a conduta exemplar, antes e depois da partida, e aquela humildade em reconhecer que sempre estamos em condições de aprender mais, pois erramos, e erramos sempre, e, por mais que digam alguns que erro em arbitragem é roubo, isso não sendo verdade, para quem atua retamente, pois "com a verdade e a razão vamos à toda parte", quando ofendidos, nos meios de divulgação, com termos desmoralizantes e calúnias, que cada um tome as providências que a lei permite, pois quem não deve não teme, diz Escartín e tem gente até que diz que já comprou juiz por 5 cruzeiros, mas sempre e eternamente, dirão isso aos outros, nunca aos árbitros, e quando os árbitros então, têm moral e nada temem, quando são independentes financeiramente alguns difamadores, se apressam em desmentir, desculpar-se e chegam ao ridículo de uma retratação pública, porque calúnia dá cadeia mesmo, mas afinal de contas, todo juiz tem que se acostumar a ser chamado de ladrão e outras coisas mais, partindo tais frases da torcida, que não deve preocupar o árbitro. A preocupação do árbitro é com os jogadores, com a lei, com o jogo. Quem tem personalidade, e os árbitros devem possuí-la, não pode dar ouvidos a boatos e calúnias.

Figueirense faz treino para o jogo de domingo

O técnico Italo Arpino levará, esta tarde, seus pupilos ao campo do Estreito, para o coletivo final, com vistas ao match de depois de amanhã, com o Paysandú, no mesmo local.

Há interesse desusado entre torcedores do Figueirense que desejam conhecer a formação alvinegra para o embate contra os brusquenses, vencedores, no turno, por goleada.

É que o amistoso de domingo passado, no qual o Figueirense derrotou o Olímpico por 3 x 1, teve dois contundidos, um deles — Beto — de maior gravidade. Edson foi o primeiro a deixar o campo. Contundira-se e teve que ser transportado para fora de campo, onde recebeu massagens na parte atingida. Voltou ao gramado e acabou sentindo a contusão, o que forçou o técnico a substituí-lo. Não tardou e foi a vez de Beto, no final do 1º tempo, num encontro com um atacante blumenauense. Foi socorrido, mas com dificuldade conseguiu caminhar. No seu lugar entrou Paulo, que é o seu novo companheiro de zaga, mas que, domingo, dado ao caráter amistoso da pugna, o técnico queria poupá-lo nos noventa minutos.

Beto, ex-juvenil e um dos jogadores de mais rápida ascensão do nosso futebol é para a torcida alvinegra o ponto alto do conjunto.

dada à regularidade de suas atuações. Era "meio-campo", até que Paulo Silva, que antecedeu Arpino na direção do plantel, achou que ele se sairia melhor como quarto zagueiro de quem o Figueirense, com a saída de Juca, estava precisando. A experiência foi feita com êxito e eis Beto impondo-se como um dos mais técnicos zagueiros de área de Santa Catarina.

Beto, se apresentar melhoras, terá, hoje, uma prova de campo. Porém, dada a gravidade da contusão, poucos acreditam no seu aproveitamento domingo. Quanto a Edson, está restabelecido e sua presença é quase certa domingo, a não ser que o técnico venha a lançar Tarso ou Jangada no comando da linha de frente. Quanto à ponta direita, deverá ficar mesmo com Ademir, que domingo revelou-se nitidamente superior a Tarso.

AVAI

Também o Avaí estará aprontando na tarde de hoje, para seu compromisso de domingo contra o Carlos Renaux, em Brusque. O técnico Jardim está sem problemas para escalar o time, uma vez que ninguém se contundiu contra o América. Fala-se na contratação de Nilson que poderá ser lançado em Brusque, restando saber quem cederá seu posto no ataque ao player que se encontra em Criciúma.

No Setor Amadorista

KART TEM PROVA DOMINGO

O campeonato regional de kart, vai ter sequência na manhã de domingo, tendo por local a pista asfáltica da Avenida Beira Mar Norte.

Nestas oportunidades todos os kartistas participantes do regional estarão lutando pela primeira posição, nesta competição que é organizada pela Federação Catarinense de Automobilismo.

CICLISMO TEM TÍTULO DECIDIDO

O campeonato catarinense de ciclismo, vai ter seguimento na manhã de domingo, aqui na ilha, quando teremos a efetuação da terceira e última etapa do campeonato.

O campeonato individualmente vem liderado pelo blumenauense Arthur Montagna que soma 26 pontos seguido por João Fortunato de Joinville com 11 pontos aparecendo em terceiro lugar Juvenal Silveira da capital com 8 pontos. Note-se que o corredor citadino somente participou de uma etapa do campeonato por não somar condições técnicas para disputar a segunda.

Por clubes o Amazonas é líder com 43 pontos, seguido do Tupy de Joinville com 25 e Figueirense da capital com 15 pontos.

DOZE "ENTROU BEM COM A CELESC"

Tivemos na noite passada a realização da primeira rodada do Torneio Quadrangular promovido pela Federação Catarinense de Futebol de Salão que envolve as equipes do Doze, Caravana do Ar e Cuiabá.

O Doze de Agosto após sagrar-

se TetraCampeão fazia nesta oportunidade o seu respectivo portuário de seu reaparecimento perante o público. Embora jogando desfalcado os dozeistas acabaram perdendo para a equipe da Celest que lançou o ex dozeista Melim, por 5 x 3.

Na partida preliminar ainda em disputa do campeonato regional da cidade, o Doze de Agosto dobrou o Caravana do Ar, por 3 x 1, continuando a aspirar a conquista do título da temporada embora distanciado três pontos do líder que é o Cupido.

PRESIDENTE NÃO SABE DE NADA

O desportista Waldemiro Carlsson, presidente da Federação Catarinense de Futebol de Salão em conversa com a reportagem, estranhou o fato de ter a Comissão Municipal de Esportes, se reunido, pois como presidente da entidade salomista esperava ser convocado para participar da reunião.

Disse mais que desconhece totalmente o que vem sendo determinado nas reuniões da C. M. E. e que lamentava se de fato as notícias divulgadas pelas impressas fossem confirmadas, com a ausência do futebol de salão dos próximos Jogos Abertos de Santa Catarina.

JOACABA VE PROVAS AUTOMOBILÍSTICAS

Nos próximos dias 23, teremos na cidade de Joacaba, a realização de duas competições automobilísticas. A primeira marcada para às 9 horas da manhã, denominada UMA HORA DE ESTREANTES. As 11 horas, teremos então 500 QUILOMETROS DE JOACABA, em homenagem a Alfredo Remor.

APARTAMENTOS

(estado de novo)

no centro, porém zona sossegada, um, com 1 quarto para casal sem filhos ou pessoas solteiras, outro com 2 quartos e inst. p. empregada para pequena família, aluga-se.

Rua Dr. Antônio Dib Mussi, 5 — fone 2834.

Carrossel

O prefeito Ari Oliveira, atendendo a solicitação da comissão Municipal de Esportes, resolveu liberar a verba de vinte e seis mil e 500 cruzeiros para que a mesma possa arcar com as despesas com a participação de sua delegação aos XI Jogos Abertos de Santa Catarina, que terão lugar na cidade de Concórdia, no vindouro mês de setembro. A quantia, sabe-se, é pequena, e, como já noticiamos, poderá acarretar a ausência de algumas modalidades que constam do programa da olimpíada que é considerada como a festa máxima do esporte amador em Santa Catarina. Se concretizada tal ausência, as nossas probabilidades de conquista do cetro serão bem reduzidas, mas estamos bem fortes em vários esportes e uma terceira ou quarta colocações já é alguma coisa.

X—X—X—X

Vem merecendo a atenção dos que gostam de futebol e que não limitam o seu entusiasmo tão somente ao que se passa no Estado, a campanha da Ponte Preta, de Campinas, no Campeonato Paulista de Futebol, que pontei a classificação por pontos ganhos e que está igualada ao São Paulo na ponta em pontos perdidos.

Até agora perdeu apenas cinco pontos e ganhou 17, ou seja, dois a mais que o São Paulo, que com a vitória de domingo sobre o Santos passou a somar 15. Domingo, a Ponte jogou com o Santos em Campinas, e vamos ver como se conduzir, tendo diante de si Pelé, Carlos Alberto, Clodoaldo, Edú e outras figuras por excelência do futebol mundial.

X—X—X—X

Dizem que a renda de domingo em Joinville, quando jogaram Avaí x América, foi de menos de três milhões. A ser verdade a informação chegada até nós, algo parece errado, uma vez que o estádio do América apanhou muita gente e os ingressos não foram vendidos a preço de banana. Não é segredo que em todo o mundo existem os indesejáveis "pépetras", mas assim é demais, em se referindo ao match que deu término ao primeiro turno, com tanta gente entrando no peito.

X—X—X—X

Para Minelli, técnico do Palmeiras, o clube paulista sempre se houve bem com a contratação de jogadores oriundos do futebol argentino e uruguaio. Diz ele que "sempre deu certo. Todos que vieram da Argentina ou do Uruguai, se tornaram grandes jogadores no Palmeiras, e o último entre tantos exemplos é o Artur". E diz mais que até hoje só houve uma exceção, um goleiro chamado Herrera, que desde a sua estreia, era seguidamente culpado pelas derrotas do Palmeiras. Um dia ele resolveu dizer que só sabia jogar com camisa amarela; e a diretoria concordou em mandar fazer uma camisa amarela para ele, mas não adiantou e no primeiro jogo ele tomou três "frangos".

Campeonato de volei já tem eliminatórias

As primeiras eliminatórias visando às disputas do campeonato barriga-verde de voleibol masculino adulto, terá por sede a capital do Estado.

Isso foi o que decidiu a diretoria da Federação Atlética Catarinense após tomar conhecimento oficialmente de que não poderia contar com a quadra da Proeb, em Blumenau nos próximos dias 22 e 23, para quando estavam marcadas estas partidas.

Em vista disso a entidade da Avenida Hercílio Luz, resolveu transferir o certame para a capital do Estado, determinando a sua realização para os dias 29 e 30.

FAC DESIGNA AUTORIDADES

A diretoria da FAC vem designando as autoridades que estarão funcionando durante as disputas das eliminatórias de voleibol masculino adulto, marcadas para a cidade de Joinville, neste final de semana.

Assim é que foram escalados pela entidade os apitadores José Firmino, Antônio Alves e Dorival Grawe, para em revestimento, dirigirem as partidas já elaboradas.

Os três dirigentes estarão seguindo para Joinville, as primeiras horas da tarde de sábado.

GALERIA AÇU AÇU

Em exposição permanente os melhores artistas barriga-verdes.

Artesanato, jóias, cerâmica
Etc & etc & etc

Blumenau — 15 de Novembro, n. 1.176

JENDIROBA AUTOMOVEIS

Financiamento até 24 ou 30 meses

Rua Almirante Lamego, 170 — Fone: 2952 — Florianópolis — S. C.

Volkswagen	69
Volkswagen — 4 p/	69
Volkswagen	60
Corcel — 4 p/Stand.	70
Opala — 4 Cil/luxo	69
Opala — 6 Cil/luxo — V/Cores	69
Itamaraty	66
Esplanada — V/Cores	69
Galaxie	68
Vemaguet DKW	67
Vemaguet DKW	66
Belcar	67
F. 100	68
Rural	65
Rural	67
Simca	66
Aero — V/Cores	64
Chevrolet	56
Gordini	65
Simca Tufão	64
Rallye	66
Lanchas a turbina (modelo)	70

Financiamento até 24 ou 30 meses

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51

DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Aéreo branco pouco uso	1989
Aéreo marrom	1985
Aéreo verde super jóia	1982
Itamaraty azul metálico	1988
Pick-up 4x4 azul	1988
Rural verde c/branco motor 2600	1989
Pick-up 4x2 verde	1983
Pick-up 4x2 verde	1982
D. K. W. Vemaguet — S — azul	1967
D. K. W. Vemaguet cinza	1967
Ford 2 portas azul	1982
Ford 2 portas 2 cores	1989
Pick-up Kombi	1968
Kombi	1963
Volks verde	1970
Corcel GT	1970



ARTIGOS DE CAMA, MESA E BANHO DAS MELHORES
INDUSTRIAS CATARINENSES
FACILITAMOS O PAGAMENTO

Rua Conselheiro Mafra nº 47

Vende-se Casa de madeira com quarto, sala, cozinha e varanda, por Cr\$ 3.800,00 financiada ou trocável por carro do mesmo valor. Travessa Caiçara, n.º 5 — Morro da Coloninha.

PARTICIPAÇÃO
Divino Mariot e senhora tem o prazer de participar aos seus parentes e amigos o nascimento de seu filhinho, GIOVANI, ocorrido dia 12, do corrente, na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

ALUGA-SE CASA
De material com dois quartos sala de jantar, cozinha e banheiro completo. Localizada à rua Aristides Lobo n.º 4, no bairro Agrônômica. Tratar no local.

EMPREGADA PRECISA-SE
Casa com um filho precisa de empregada. Não é necessário dormir no emprego. Informações à rua Alvaro Ramos ao lado no n.º 28 no Bairro da Penitenciária.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO N.º 004/70
De conformidade com os Estatutos Sociais e Legislação em vigor convocamos os associados do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, no Estado de Santa Catarina, para a Assembleia Geral, a ser realizada no próximo dia 15-08-70, próximo sábado, em sua sede social sita à Rua Tiradentes n.º 23 7.º Andar, às 9.00 horas em primeira convocação, e em segunda convocação às 9.30 horas, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA
1.º — Análise da Campanha Salarial;
2.º — Assuntos Diversos.
Florianópolis (SC), 13 de Agosto de 1970.

A DIRETORIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DE OBRAS
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 02/70
A Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis de acordo com a legislação em vigor, comunica aos interessados, devida e previamente registrada nesta Prefeitura que, em data de 28 de agosto de 1970, até às 17.00 horas, na Secretaria de Obras, serão recebidas e examinadas propostas para obras de construção de uma escola, na localidade **Ponta do Morro**, Distrito de Cachoeira do Bom Jesus, com área de 142,40 m², de acordo com o projeto e especificações fornecidas pela Secretaria de Obras.
Somente, serão consideradas propostas de firmas já registradas na Secretaria de Obras e que satisfaçam as seguintes condições básicas para o julgamento da licitação.

1 — Na proposta deverá constar o preço global, bem como orçamento discriminado da obra, contendo, separadamente, preços unitário de materiais e de mão de obra para cada serviço a executar.
2 — A Proposta deve ser apresentada em 3 (três) vias.
3 — O prazo de conclusão não poderá ultrapassar 4 (quatro) meses.
4 — Devem ser anexadas às propostas: um cronograma de execução dos serviços e um cronograma de pagamento que, contudo, não deverá conter etapas referentes à instalação, início de obra ou quaisquer outras de serviço não realizados.
Melhores detalhes poderão ser obtidos na sede deste órgão, no horário de 14:00 à 18:00 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.
A decisão da Secretaria de Obras, sobre o julgamento das propostas, será preferida por Comissão especialmente designada.
A Secretaria de Obras se reserva o direito de rejeitar as propostas que julgar contrárias aos interesses da Prefeitura.
Secretaria de Obras, em Florianópolis, 12 de agosto de 1970.
Eng.º MANOEL PHILIPPI — Secretário de Obras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DE OBRAS
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 01/70
A Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis de acordo com a legislação em vigor, comunica aos interessados, devida e previamente registrada nesta Prefeitura que, em data de 28 de agosto de 1970, às 16.00 horas, na Secretaria de Obras, serão recebidas e examinadas propostas para as obras de construção de uma escola, na localidade, de **Ponta das Canas**, Distrito de Cachoeira do Bom Jesus, Município de Florianópolis, com área de 203,25 m², de acordo com o projeto e especificações fornecidas pela Secretaria de Obras.
Somente, serão consideradas propostas de firmas já registradas na Secretaria de Obras e que satisfaçam as seguintes condições básicas para o julgamento da licitação.

1 — Na proposta deverá constar o preço global, bem como orçamento discriminado da obra, contendo, separadamente, preços unitário de materiais e de mão de obra para cada serviço a executar.
2 — A Proposta deve ser apresentada em 3 (três) vias.
3 — O prazo de conclusão não poderá ultrapassar 4 (quatro) meses.
4 — Devem ser anexadas às propostas: um cronograma de execução dos serviços e um cronograma de pagamento que, contudo, não deverá conter etapas referentes à instalação, início de obra ou quaisquer outras de serviço não realizados.
Melhores detalhes poderão ser obtidos na sede deste órgão, no horário de 14:00 à 18:00 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.
A decisão da Secretaria de Obras, sobre o julgamento das propostas, será preferida por Comissão especialmente designada.
A Secretaria de Obras se reserva o direito de rejeitar as propostas que julgar contrárias aos interesses da Prefeitura.
Secretaria de Obras, em Florianópolis, 12 de agosto de 1970.
Eng.º MANOEL PHILIPPI — Secretário de Obras.

COZE SUAS FÉRIAS E PAGUE EM 7 MESES
A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL, comunica aos seus associados que estamos instalados com — COLÔNIAS DE FÉRIAS nos seguintes Estados:
BAHIA — CEARÁ — PARANÁ e RIO DE JANEIRO, onde você pode passar suas férias em companhia de sua família pagando em 7 longos meses.
Procure-nos a rua Felipe Schmidt n.º 58, sobre-loja — das 9,00 às 18,00 horas.

DR. ANTONIO SANTAELLA
— Problemática Psíquica, Neuroses
Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-04 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

DR. AGAMENON B. DO AMARAL
ADVOGADO
CAUSAS: CÍVEIS — CRIMINAIS — TRABALHISTAS
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
LOTES E CASAS A VENDA:
PRAIA DA SAUDADE, PRAIA DO MEIO E BOM ABRIGO
Escrit.: Rua João Pinto, 39A — Fone: 2413
Florianópolis — Santa Catarina

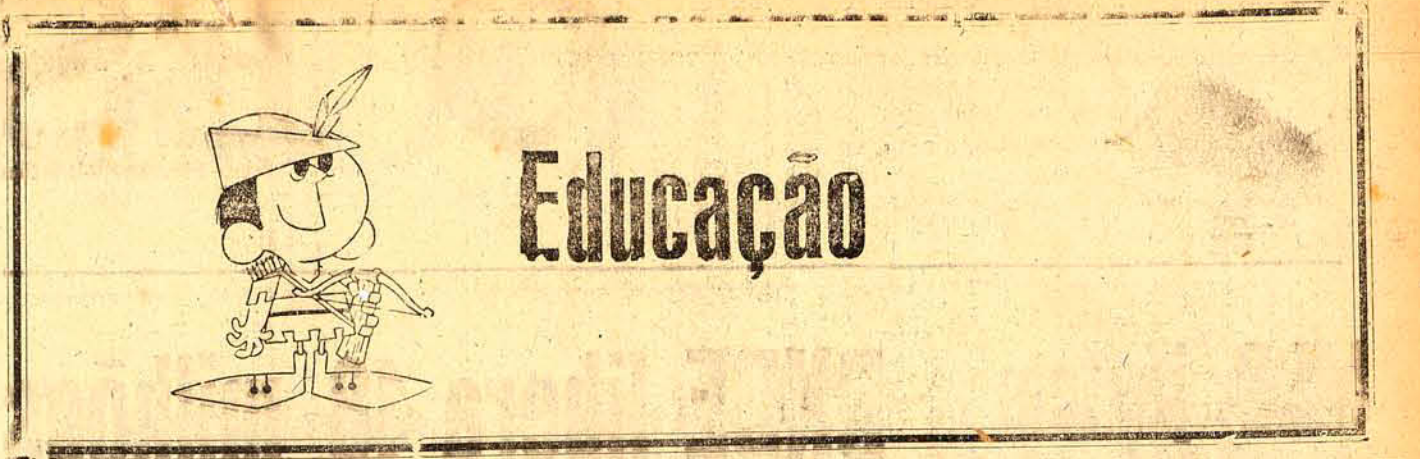
DIRETORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Acadêmico RODOLFO JOAQUIM PINTO DA LUZ, Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e, tendo em vista o que dispõe o decreto-lei n.º 228, de 28 de fevereiro de 1967, a lei n.º 5.540, de 28 de novembro de 1969, os Estatutos da Universidade Federal de Santa Catarina e do Diretório Central dos Estudantes,

CONVOCA:

Para o dia 28 de agosto, às 20.00 horas, a eleição para a composição do Conselho Executivo do Diretório Central dos Estudantes da UFSC, observadas as seguintes normas:
1.º — O Conselho Executivo do Diretório Central dos Estudantes será constituído por:
1 Presidente
1 Vice-Presidente de Administração
1 Vice-Presidente de Imprensa e Intercâmbio
1 Vice-Presidente de Finanças
1 Vice-Presidente de Assistência
1 Vice-Presidente de Cultura
1 Vice-Presidente de Assuntos Sociais
1 Vice-Presidente de Assuntos Desportivos
1 Representante do Corpo Discente no Conselho Universitário
1 Suplente de Representante do Corpo Discente no Conselho Universitário.
1 Representante do Corpo Discente no Conselho de Curadores
1 Suplente de Representante do Corpo Discente no Conselho de Curadores
1 Representante do Corpo Discente na Comissão de Ensino e Pesquisa
1 Suplente de Representante do Corpo Discente na Comissão de Ensino e Pesquisa
1 Representante do Corpo Discente na Comissão de Assistência e Orientação ao Estudante
1 Suplente de Representante do Corpo Discente na Comissão de Assistência e Orientação ao Estudante
1 Representante do Corpo Discente na Comissão de Planejamento
1 Suplente de Representante do Corpo Discente na Comissão de Planejamento.
2.º O aluno que for eleito para representar o Corpo Discente no Conselho de Curadores, terá também assento na Comissão Permanente de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva.
3.º O DCE será constituído por estudante de ensino superior da UFSC, eleitos pelo Corpo Discente da mesma Universidade:
a) — serão considerados eleitos os estudantes que obtiverem maior número de votos;
b) — o exercício do voto é obrigatório. Será suspenso por trinta dias o aluno que não comprovar haver votado no referido pleito salvo motivo de força maior ou doença, devidamente comprovado;
c) — o mandato dos membros do DCE será de um ano, vedada a reeleição para o mesmo cargo.
4.º Os membros do DCE serão eleitos por voto indireto, através do colegiado formado pelos presidentes e por cinco membros de cada um dos Diretórios Acadêmicos dos centros integrantes da Universidade, obedecendo as seguintes normas:
a) — registro prévio de candidatos ou chapas, sendo apenas elegível o estudante matriculado em série ou disciplina pelo regime de créditos, não repetente ou dependente;
b) — o registro de candidatos far-se-á pelos partidos acadêmicos no Departamento de Assistência e Orientação ao Estudante, devendo ser efetuado até 96 horas antes do início das eleições por cópia autêntica da ata da convenção que os tenha indicado acompanhada da assinatura de 10% dos universitários da UFSC.
c) — a lista dos votantes deverá ser encaminhada ao Departamento de Assistência e Orientação ao Estudante até 48 horas antes do início da eleição;
d) — a mesa que presidirá as eleições será constituída pelo Reitor, que a presidirá, pelo Presidente do DCE e por um Representante do Conselho Universitário, designado pelo mesmo;
e) — apuração imediata, após o término da votação assegurada a exatidão dos resultados;
f) — será assegurada a apresentação dos recursos que serão decididos pela mesa respectiva em se tratando de imputação de votante ou voto. Recurso contra a validade do pleito deverá ser apresentado dentro de 72 horas da proclamação dos resultados ao Reitor e será apreciado pelo Conselho Universitário em sessão especial para esse fim convocada dentro do prazo de cinco dias.
Florianópolis, 12 de agosto de 1970.

Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Presidente DCE



Passarinho homologa ante-projeto que reforma ensino primário e médio

Revolucionário e oportuno — assim os técnicos do MEC classificam o anteprojeto de reforma do ensino primário e médio que o Ministro Jarbas Passarinho homologará hoje em Brasília. Ele já pediu que o Conselho Federal de Educação se reúna extraordinariamente para os retoques finais.

Reforma curricular é a tônica do anteprojeto, que vai retirar do ensino médio, principalmente, todo o ranço de academicismo, substituindo-o por um ensino mais profissionalizado. Assim, quem terminar o segundo grau, como será chamado o atual segundo ciclo (científico, clássico e normal) estará apto a enfrentar qualquer tipo de trabalho.

DA TEORIA À PRÁTICA

Depois que o Ministro Jarbas Passarinho homologar o anteprojeto (a cerimônia será solene, com a presença de representantes educacionais de vários Estados e, possivelmente, até da Presidência da República) o Conselho Federal de Educação se reunirá em Brasília entre os dias 17 e 21, em convocação extraordinária pedida pelo próprio Ministro da Educação.

O encontro será em Brasília e visa apenas a dar os últimos retoques na redação do documento. Todos os membros do CIFE já conhecem de cor o texto porque a maioria colaborou na sua elaboração. A partir de 1971, todos os colégios do país terão que cumprir a lista as determinações do projeto-delei, que deverá ser aprovado pelo Presidente Médici e transformado em lei.

A grande interrogação que já começa a surgir na mente dos técnicos é com respeito à preparação das escolas e do professorado para as modificações. A maioria das escolas brasileiras, principalmente no interior do país, não está preparada para receber sequer as mais elementares modificações curriculares. Suas estruturas são, conforme opinião dos técnicos, medievais.

O professorado brasileiro tam-

Mobral quer alfabetizar 5 milhões de brasileiros até setembro de 72

De 8 de setembro deste ano a 8 de setembro de 1972 — quando o Brasil comemora 150 anos de independência — o Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral) espera alfabetizar 5 milhões de pessoas situadas na faixa de 12 a 35 anos, considerada a mais produtiva do país.
Ainda sem recursos financeiros suficientes (o orçamento da nação prevê uma dotação de apenas Cr\$ 500 mil), a direção do Mobral vai se valer dos incentivos fiscais, o que lhe dará uma renda bruta de Cr\$ 25 milhões por ano. O projeto dos incentivos já está nas mãos do Presidente Médici, que deverá aprová-lo dentro de mais algumas semanas.
ESCOLHA TÁTICA
Para a primeira etapa de sua campanha pela erradicação da analfabetismo, o Movimento Brasileiro de Alfabetização escolheu 500 municípios líderes, atingindo 75% da população do país. No próximo dia 8 o Mobral iniciará realmente sua campanha de alfabetização, que durará até o dia 8 de setembro de 1972 (dois anos), quando o Brasil comemora 150 anos de independência.
Dentro desse plano o Mobral terá função meramente normativa. A execução dos projetos ficará a cargo dos municípios. Cada respon-

sável pelo setor educacional de uma região será também o representante do Mobral. Seu trabalho será fiscalizado e seu rendimento anotado e manobrado de acordo com os resultados obtidos.
Por enquanto o Mobral não tem noção do número de analfabetos existentes em todo o país. Os dados que possui foram colhidos há pelo menos, quatro anos, não valendo como informação objetiva. Não querendo se valer de estimativa, os dirigentes realizarão seu próprio levantamento. Ao mesmo tempo o Mobral realizará uma pesquisa sobre a limitação de áreas e o que já se fez até aqui em termos de erradicação do analfabetismo.
CORPO A CORPO
Para os técnicos do Ministério da Educação, o Mobral funcionará numa espécie de "corpo a corpo" com a comunidade. A organização utilizará os recursos da TV Educativa para colher bons frutos e espera contar com o apoio da iniciativa privada. O professorado leigo não será utilizado, ao contrário do que se pensava. O MEC pretende iniciar o movimento já com pessoal especializado.
Uma das novidades que o Mobral vai apresentar diz respeito à flexibilidade dos cursos no interior do país. Um dos maiores em-

bém deixa muito a desejar. No interior do país a grande maioria é constituída de leigos. Os realmente eficientes são bastante reduzidos para um programa de larga escala a que o Governo federal se propõe. Mas há muito, otimismo por parte dos técnicos, que consideram o mais importante já feito — a reforma curricular.

QUESTÃO DE NÚMEROS

As mais recentes estatísticas que o MEC possui sobre unidades e efetivos do ensino datam de 1958. Havia no Brasil (os técnicos acham que ainda há) 3.972 municípios, dos quais 2.705 contavam com escolas médias. Assim, 32% dos municípios brasileiros não dispõem ainda de cursos de nível médio. Com exceção do Distrito Federal, Estado da Guanabara e Território de Roraima, somente os Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo possuem redes de escolas médias que cobrem quase todos os seus municípios: a do primeiro atinge 98,4% de suas unidades municipais e a do segundo, 98,1%.

Os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina possuem escolas médias em mais de 80% de seus municípios. Outros quatro Estados têm mais de 70%. Com menos de 65% e mais de 50% de municípios com escolas médias figuram os Estados de Goiás, Maranhão e os Territórios do Amapá e Roraima. As redes de cursos secundários das outras unidades da Federação atingem entre 20% e 50% de seus municípios.

O anteprojeto que o Ministro Jarbas Passarinho receberá hoje prevê ainda a programação dos cursos de habilitação profissional de acordo com o mercado de trabalho das cidades. Aqueles que não tiverem condições financeiras para a compra do material necessário para ministrarem seus cursos receberão auxílio especial do Governo federal, através de ação supletiva.

peçinhos à alfabetização de adultos no Brasil sempre foi a necessidade que o lavrador tem de largar os estudos para dedicar-se ao trabalho, sem o qual não vive.

Numa tentativa de evitar que isso continue ocorrendo, o Mobral ministrará cursos flexíveis. Durante a época da colheita o lavrador será dispensado das aulas, sem que isso implique em prejuízo para a sua formação. Posteriormente as lições perdidas serão recuperadas através de métodos de ensino especiais.

IMUNIDADE
Segundo os técnicos do Ministério da Educação, o Mobral foi criado para funcionar sempre, independente das crises e oscilações políticas. Funcionará com capital misto — federal e particular — o que lhe aumentará os recursos e não o tornará dependente exclusivamente das verbas governamentais.

O projeto reivindicando a utilização dos incentivos fiscais para a manutenção do órgão já passou pelos Ministérios da Fazenda e do Planejamento. Está agora nas mãos do Presidente Médici que, segundo os mesmos técnicos, deverá aprová-lo. A renda bruta que irá para o Mobral usará em sua campanha de erradicação do analfabetismo gira em torno dos Cr\$ 25 milhões anuais.

MDB já tem candidatos escolhidos

O Presidente do Diretório Regional do MDB, Deputado Pedro Ivo Campos, declarou ontem a O ESTADO que o seu partido já tem escolhidos os nomes que concorrerão aos postos eletivos na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa, estando ainda indefinidos apenas o nome que concorrerá a uma cadeira no Senado da República. Defendendo a tese da renovação a agremiação oposicionista não prescindirá do apoio dos jovens, lançando no processo político alguns dos representantes de sua ala jovem.

— Entendemos — asseverou — que os jovens não podem ficar marginalizados do processo político, pois cedo ou tarde, a eles será confiado o destino da Nação. Por isso, a maioria dos candidatos do MDB são jovens, mas nem por isso destituídos de consciência cívica e maturidade política.

Para Câmara Federal o Diretório Regional deverá referendar na convocação do dia 22, nas dependências da Assembleia Legislativa os seguintes nomes: Francisco Libardone, pelo Oeste; Laerte Ramos Vieira, Lages; Jayson Barreto, Vale do Itajaí; Wenceslau Borini, Alto Vale; Sebastião Neves, Capital e Henrique de Arruda Ramos, sul do Estado.

A disposição do partido é concorrer com o maior número de nomes possível, angariando votos para a sua legenda. Para a Assembleia Estadual, o MDB vai concorrer com uma chapa completa assim distribuída: Fausto Brasil, Aloísio Piazza e Delemar Vieira, pela capital Aderbal Rosa, Francisco Ivo Soares, Ney Aragão Paes e Manoel Carlos de Souza, pelo sul do Estado; Ulisses Tavares Lopes, pelo norte; Delfim de Pádua Pezoto Filho, Nelson Tobarrio, Nelson Gruel, Urbano Bértoli, Raul Silva e Ivo Knoll, pelo Vale; Álvaro Ramos Vieira, Juarez Furtado e Romeu Kochran, pelo Planalto; Dejandir Dalpasquale, Carlos Bichele, Walter Zigelli e Albino Potrich, pelo Vale do Rio do Peixe; Valdir Buzatto, Jorge Gonçalves e Antônio Menezes Lima, pelo Oeste.

As razões que levaram o MDB a adiar sua convenção foram citadas pela necessidade das articulações serem prolongadas, principalmente para o Senado onde os nomes ainda são indefinidos. Um desses três será o candidato: o Deputado Pedro Ivo Campos, o Sr. José de Miranda Ramos ou o industrial Normando Tedesco.

BNDE libera 18 milhões para as obras da BR-282

Durante a solenidade de lançamento da Campanha de Aumento da Produção e da Produtividade na cidade de Chapecó o Governador Ivo Silveira informou a população da região Oeste ter recebido comunicação dos dirigentes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, anunciando a liberação de uma verba de Cr\$ 18 milhões para cobrir despesas com a construção da BR-282.

O Ministro da Fazenda, em seu discurso proferido ante-ontem nesta Capital, disse ter sentido em Chapecó que a maior reivindicação do Oeste é a conclusão da

BR-282, afirmando que "a notícia que lhes dá o Governador Ivo Silveira, que tem colaborado de uma maneira realmente eficaz para o êxito da política econômica do País, se constitui numa demonstração de que o Governo está operando de forma coordenada, procurando solucionar os problemas de todas as áreas".

A construção da BR-282 deverá ser acelerada tão logo fique concluído o trecho catarinense da BR-101, segundo informou o Ministro dos Transportes, quando de sua última visita a Santa Catarina.

Campanha agrícola tem restrições de deputado

Embora acentuando que "é plenamente elogiável e meritória" a campanha da produção e da produtividade, deflagrada com o fim de estimular o desenvolvimento da agropecuária brasileira, o Deputado Henrique Córdova fez ontem uma certa restrição ao movimento lançado na última quarta-feira nesta Capital, ao assinalar que a participação apenas indiretamente do Governo na campanha poderá não ser suficiente à consecução dos objetivos traçados. Ao pronunciar-se do parlamentar arenista juntaram-se depósitos de outros deputados, também reclamando uma participação mais efetiva — em termos financeiros e promocionais — do Poder Público, sob a alegação principal de que a iniciativa privada, que se encontra sobrecarregada por toda sorte de ônus, necessita mais do que os anunciados estímulos oficiais para levar adiante um programa dessa amplitude.

— Entende-se que essa política do Governo Federal — disse o Sr. Henrique Córdova — visando desenvolver a economia brasileira através de incentivos ao setor primário, é plenamente aceitável e meritória, pois indiscutivelmente o setor primário é responsável pela criação de uma faixa de consumo capaz de sustentar o desenvolvimento dos demais setores. A estratégia adotada pelo Governo, qual seja a de apenas indiretamente participar de uma campanha como essa, em princípio também é válida, pois fá-lo-a através de assistência técnica, financiamento e a segurança da comercialização. O que tememos é a conside-

ração, como de validade absoluta, do princípio pelo qual o Estado não planta e não colhe. Talvez uma atitude mais pragmática do Governo, participando mais diretamente da produção, corresponderia melhor à realidade brasileira.

Também o Deputado Gentil Bellani, da Arena, teve críticas a este aspecto do movimento encetado pelo Governo, frisando que a simples promoção, em termos publicitários, de vantagens e incentivos, não é suficiente para que o agricultor brasileiro consiga uma maior produção e consequentemente aumentar os índices de produtividade. O parlamentar anunciou inclusive que pretende fazer um pronunciamento oportunamente para analisar melhor o assunto, antecipando que não ficou muito entusiasmado com a solenidade de lançamento da campanha nesta Capital "porque discursos acadêmicos nada resolvem".

O ESTADO

No seu pronunciamento, entretanto, o Deputado Henrique Córdova manifestou o ponto de vista de que a campanha da produção e da produtividade poderá alcançar o sucesso almejado em Santa Catarina, tendo em vista o atual estágio — considerado dos mais elevados — de desenvolvimento da economia agrícola catarinense. O parlamentar lembrou o recente episódio registrado na Assembleia quando das declarações do líder Fernando Bastos, do Governo, que davam em 16% o índice de crescimento da economia catarinense — o que despertou surpresa entre muitos parlamentares — e afirmou que realmente aquele índice corresponde a levantamentos feitos com base no desenvolvimento dos setores primário e secundário, que são bem adiantados no Estado.

E se o Estado cresce na proporção anunciada — concluiu — a campanha deflagrada pelo Poder Central encontrará em Santa Catarina plena receptividade, e certamente produzirá os seus efeitos, que sejam os visados pelo Governo Revolucionário.

SCHAUFERES

O líder governista Fernando Bastos fez constar ontem dos anais do Poder Legislativo o transcurso do "Dia do Motorista", que assinalou a passagem do 45º aniversário de fundação da União Beneficente dos Schauferes de Santa Catarina. Na ocasião o parlamentar destacou o trabalho realizado pela entidade até aqui em benefício de seus filiados.

Orquestra da Ufsc marca apresentação

Está previsto para os próximos dias 18 e 19 a apresentação, no Teatro Alvaro de Carvalho, da Orquestra da Universidade de Santa Catarina, sob a regência do maestro Hélio Teixeira da Rosa. Integrarão a orquestra o pianista Jorge Hartke e a executante de violoncelo Nelly Péricles, professores do Conservatório "Curt Hering", de Blumenau.

A promoção é do Departamento de Extensão Cultural da Universidade.

Diretório da Arena já tem candidatos

Em reunião realizada ontem à noite na Câmara de Vereadores o Diretório Municipal da Arena de Florianópolis escolheu os seus candidatos ao pleito de 15 de novembro e que deverão ser homologados pela convenção do Diretório Regional.

Para a Câmara Federal foram escolhidos os nomes dos Srs. Dib Cherem e Aroldo Carvalho e para a Assembleia Legislativa os dos Srs. Ivo Reis Montenegro, Celso Ramos Filho, Oto Entres e Dakir Polidoro.

Itajaí abre cursos de treinamento

O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Cyro Belli Muller, representará hoje em Itajaí o Ministro Júlio Barata, do Trabalho, na solenidade de inauguração dos cursos de treinamento de mão-de-obra que se realizará por convênio celebrado entre a Delegacia Regional do Trabalho e a Sul Atlântica de Pesca S/A, com a aprovação do Diretor Geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra. Na mesma cerimônia, o Governador Ivo Silveira estará representado pelo seu Chefe de Casa Civil, professor Celestino Sachet.

REVISÃO

Ainda à respeito da revisão dos registros profissionais de jornalistas, informou o Sr. Cyro Belli Muller, a constituição da comissão que se desincumbirá do trabalho de rever o registro de jornalistas profissionais e diretores de empresas jornalísticas: o representante da categoria profissional será o jornalista João Carlos Bittencourt, o representante da categoria econômica o Sr. Euclides Simões de Almeida, sendo os trabalhos presididos pelo próprio Delegado Regional do Trabalho.

Gravatal vai melhorar o seu hotel

O Conselho Nacional de Turismo aprovou o projeto de viabilidade econômica do Hotel Gravatal, capacitando o estabelecimento a receber os incentivos fiscais concedidos pelo Governo. A informação foi prestada por fonte do Deatur, acrescentando que a empresa dirigente do hotel deverá em breve iniciar as obras de melhoramentos naquele estabelecimento hoteleiro.

Deputado denuncia a distorção de notícias

O vice-presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Daniel Faraco, denunciou da tribuna, a reportagem publicada na imprensa sobre um programa da BBC de Londres, distorcendo a imagem do Brasil, especialmente no campo social, fato que considerou como "o preço da nossa grandeza".

— Nos últimos tempos — disse — tem havido uma sequência de notícias a que não é possível, já a esta altura, negar um encadeamento trabalhado, elaborado, intencional, procurando apontar o Brasil como uma nação que não se afirma com foros de nação civilizada.

Distorção

Disse o Sr. Daniel Faraco que é chegado o momento de se fazer um exame sobre a procedência dessas notícias.

— O fato é — disse — que há uma distorção, um exagero, e o que aqui pode acontecer de censurável acontece praticamente em todos os países do mundo, mas, enquanto o noticiário relativo a esses países dá a esses aspectos a sua devida posição de casos acidentais, de aspectos apenas de uma realidade muito maior, no caso de Brasil tem ocorrido o contrário. O Brasil vem aparecendo como uma nação em que praticamente nada ocorre de bom, nada ocorre de notável, a não ser esses fatos deturpados, distorcidos.

E indagou:

— Por que motivo, em grandes países, jornais de grande influência se dão ao trabalho de distorcer a imagem do Brasil? Parece que nós estamos começando a pagar o preço da nossa grandeza. Talvez, não nos tenhamos dado conta disso ainda. Somos, hoje, 90 milhões de habitantes. Seremos, antes do fim do século, 200 milhões. E não

uma massa sem ideais. Somos uma nação que começa. E estamos assistindo ao espetáculo de nações que vivem em crise de senilidade, esta é a verdade. Nós vivemos a nossa crise de crescimento, nós a sofremos, ela nos dói, ela nos tortura, mas que grande nação não vive hoje em crise? E devemos dar graças a Deus porque a nossa crise é de crescimento, porque a nossa frente é um grande futuro. Não é uma crise de menopausa, não é uma crise de senilidade, é a crise de nossa juventude como nação.

Crise inglesa

Depois de acentuar que a imprensa de determinados países deveria, antes de nos jogar pedras, cuidar dos problemas de suas próprias casas, prosseguiu o Deputado:

— Tomemos o caso da Inglaterra. Ora, quem não conhece a crise inglesa, profunda que vive a sociedade inglesa? Quem não sabe, através de notícias não distorcidas, o que se passa na Inglaterra, em termos de moralidade, até em termos de respeito pela pessoa humana? Foi a Inglaterra talvez a campeã dessa nova doutrina que parece tomar conta de muitas nações civilizadas, segundo a qual matar uma criança só é crime quando se vê a criança que está sendo morta.

Lembrando que na Inglaterra o aborto é inteiramente legal e livre, declarou o Sr. Daniel Faraco:

— Há poucos dias publicaram os jornais uma notícia muito curiosa, se pode haver curiosidade nesse aspecto trágico: que na Câmara dos Comuns um deputado protestava contra o seguinte fato: fetos vivos, de mais de seis meses, estavam sendo vendidos, traficados, para servirem de experiência em laboratórios.

Empresários condenam FGTS ficar com a Caixa

Os empresários do Sistema de Poupança e Empréstimo condenaram a sugestão de alguns industriais da construção civil para que sejam concentradas na Caixa Econômica Federal as operações de financiamento habitacional com base nos recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Para os empresários do setor a medida representaria mais um fator de estatização e isto no momento em que o mercado imobiliário é essencialmente vendedor, isto é, a oferta de imóveis é superior à procura. Com relação às afirmações de que a taxa efetiva de juros vigente no setor — de até 15% ao ano — é elevado, explicam que ela não é mais alta do que as taxas em vigor em outros sistemas financeiros.

FGTS

As operações de refinanciamento realizadas pelas sociedades de crédito imobiliário com os recursos do FGTS representam apenas 17,5% dos seus fundos líquidos. Um recente levantamento da composição dos recursos das empresas de crédito imobiliário mostrou que as letras imobiliárias participam com 66,3%; os depósitos de poupança com 4,9%; os recursos próprios com 6,3% e outros recursos com 5%. Grande parte dos recursos do FGTS são utilizados pelas cooperativas habitacionais.

TAXAS

Com relação às taxas do setor, os empresários financeiros reconhecem que elas ainda são altas. Não mais altas, contudo, que as relativas às operações de crédito

destinado ao consumidor ou de financiamento de capital de giro.

Os empresários destacam, ainda, que nenhum outro sistema financeiro tem efetuado reduções tão acentuadas em suas taxas. Adiantam que recentemente o Banco Nacional da Habitação — BNH — votou a pedir às sociedades que procurassem reduzir espontaneamente as suas taxas, com vistas a situá-las, em breve, no redor dos 13%. O pedido do BNH segue-se a uma série de medidas adotadas pelo Banco para uma redução da taxa real.

LETRA IMOBILIÁRIA

O presidente da Associação Brasileira das Empresas de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP — Sr. Newton Veloso afirmou ontem que tinha a certeza de que a Reunião Setorial da Indústria de Construção Civil acabaria, ao final, por rejeitar a proposta do Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado do Rio Grande do Sul, que pedia a eliminação das letras imobiliárias como instrumento de captação de poupança.

Isto porque, esclareceu, a proposição fere os próprios interesses da indústria da construção civil.

O presidente da ABECIP adiantou que a letra imobiliária foi uma antecipação do Mercado Secundário de Hipotecas, que funcionará à base da letra hipotecária, que é um título com garantia real e que dará renda mensal.

Plano de Metas do Governo

SECRETARIA EXECUTIVA COMUNICAÇÃO

Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Secretário Executivo do PLAMEG — PLANO DE METAS DO GOVERNO — a Divisão Executiva de Fiscalização e Controle, comunica que se acha a disposição de quem interessar possa o EDITAL DE CONCORRÊNCIA N. 14/70, relativo a execução de serviços de projeto e construção de obras de arte.

O referido Edital, bem como quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Divisão Executiva de Fiscalização e Controle, 5º andar do Edifício das Diretorias, situado a Rua Tenente Silveira, em Florianópolis, diariamente das 14,00 às 18,00 horas, exceto aos sábados, e tem sua abertura marcada para o dia 14 de setembro de 1970.

D.E.F.C., em Florianópolis, 10 de agosto de 1970.

Eng.º LEO SARAIVA CALDAS — Diretor da Divisão Executiva de Fiscalização e Controle.